

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018 a 2020



FACULDADE
FAVENORTE
PORTEIRINHA - MG



Comissão Própria de Avaliação

Relatório Integral

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES



CORPO ADMINISTRATIVO DA FAVENORTE – PORTEIRINHA

OSCAR LISANDRO TEIXEIRA
DIRETOR GERAL

ALAN JARDEL ANTUNES OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO

AIRAN DA PAZ FONSECA MOTA
PROCURADORA INSTITUCIONAL

DANIELA LASCISLEIRE SILVA
SECRETÁRIA GERAL

ANA PAULA RODRIGUES
SECRETÁRIA DO CAA E FIES E COORDENADORA DE LABORATÓRIOS

KLEITON XAVIER SANTOS
BIBLIOTECÁRIO

CLEYTON MENDES ARAÚJO
COORDENADOR DE PSICOLOGIA

LAISLAN MORGANA ALVES
COORDENADORA DE DESIGNER DE INTERIORES

PAULO ANDRÉ RODRIGUES MARTINS
COORDENADOR DE PROCESSOS GERENCIAIS

WESLEY DOS REIS MESQUITA
COORDENADOR DE FISIOTERAPIA E ASSESSOR PEDAGÓGICO

DANIEL OLIVEIRA BORGES
COORDENADOR MARKETING E REFERÊNCIA EM TI



LISTA DE QUADROS, FIGURAS E TABELAS

Quadro 01: Atos Regulatórios da IES.....	16
Quadro 02: Conceitos Institucionais (CI)	16
Quadro 03: Atos Regulatórios dos Cursos.....	16
Quadro 04: Conceitos dos Cursos.....	17
Quadro 05: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação 2018-2020.....	24
Figura 01: Organograma Institucional.....	18
Figura 02: Evolução da Participação dos Segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT nos anos de 2018 a 2020	30
Figura 03: Avaliação do trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados)	32
Figura 04: Percepção do cumprimento da missão pela FAVEPORT em suas atividades.....	36
Figura 05: Participação em projetos de extensão – Discentes	50
Figura 06: Frequência de Acesso ao Website da FAVEPORT.....	52
Tabela 01: Comparativo entre os anos de 2018 a 2020 de respondentes que conhecem a CPA.....	28
Tabela 02: Comparativo entre os anos de 2018 a 2020 de respondentes que conhecem a CPA.....	29
Tabela 03: Comparativo dos anos de 2019 e 2020 de participações na Pesquisa de Autoavaliação	31
Tabela 04: Percepção da divulgação dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT	31
Tabela 05: Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional	32
Tabela 06: Comparação entre os anos de 2018 a 2020 sobre o conhecimento da comunidade da existência e do conteúdo do PDI da FAVEPORT	36
Tabela 07: Comparativo 2018-2020 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	37
Tabela 08: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão.....	37
Tabela 09: Avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência no ano de 2020	38



Tabela 10: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos	39
Tabela 11: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social.....	39
Tabela 12: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero.....	39
Tabela 13: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial.....	40
Tabela 14: Avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência.....	40
Tabela 15: Projetos Pedagógicos dos Cursos – Docentes.....	46
Tabela 16: Estruturas e Unidades Curriculares - Discentes e Docentes	46
Tabela 17: Processos de Ensino-Aprendizagem e Formação – Discentes	46
Tabela 18: Nível de Satisfação – Discentes	47
Tabela 19: Programas de Monitoria – Discentes e Docentes.....	47
Tabela 20: Políticas de Estágio – Discentes	48
Tabela 21: Comparativo 2019-2020 sobre as políticas acadêmicas para o ensino – Discentes e Docentes	48
Tabela 22: Pesquisa – Discentes	49
Tabela 23: Apoio à Pesquisa – Docentes.....	49
Tabela 24: Eventos – Discentes	50
Tabela 25: Avaliação das ações de extensão – Discentes e Docentes.....	51
Tabela 26: Qualidade dos Conteúdos e Serviços dos Meios de Comunicação da FAVEPORT.....	53
Tabela 27: Concessão de Bolsas/Auxílios – Discentes	55
Tabela 28: Comparativo entre os anos de 2018 a 2020 sobre as assistências estudantis.....	56
Tabela 29: Ambiente Organizacional.....	58
Tabela 30: Avaliação dos Investimentos da FAVEPORT.....	59
Tabela 31: Avaliação dos Órgãos Colegiados da FAVEPORT	59
Tabela 32: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata.....	60
Tabela 33: Avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional	61
Tabela 34: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata	67



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	09
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	09
1.3 COMPREENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAVEPORT	10
2 PERFIL INSTITUCIONAL	14
2.1 DADOS DA MANTENEDORA	14
2.2 DADOS DA MANTIDA	14
2.3 BREVE HISTÓRICO	15
2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA	17
2.5 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	18
2.5.1 Missão	18
2.5.2 Visão	19
2.5.3 Princípios	19
2.5.4 Objetivos Institucionais	19
3 METODOLOGIA	21
3.1 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO	22
3.2 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	22
3.3 ANÁLISE DOS DADOS	24
4 DESENVOLVIMENTO	25
4.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)	25
4.1.1 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional	25
4.1.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica	29
4.1.3 Autoavaliação institucional CPA/FAVEPORT: análise e divulgação dos resultados	31
4.1.4 Considerações sobre Eixo 01: <i>Planejamento Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)</i>	33
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)	33
4.2.1 Concordância entre o PDI e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	37
4.2.2 Concordância entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	38
4.2.3 Concordância entre o PDI e ações de responsabilidade social, inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção da diversidade, dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	38
4.2.4 Considerações sobre o Eixo 2 – <i>Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)</i>	41
4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)	43
4.3.1 Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	45



4.3.1.1 Projeto Pedagógico de Curso	45
4.3.1.2 Estrutura Curricular de Cursos, Unidades Curriculares e Ensino- Aprendizagem	46
4.3.1.3 Programas de Monitoria e estágio	47
4.3.1.4 Pesquisa - Participação em projetos de pesquisa, Apoio à Pesquisa e Eventos: Participação e Organização	48
4.3.1.5 Extensão	50
4.3.2 Comunicação com a Sociedade	52
4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes	53
4.3.4 – Considerações finais sobre o Eixo 3 - <i>Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)</i>	56
4.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)	57
4.4.1 Ambiente Organizacional	57
4.4.2 Investimentos	58
4.4.3 Órgãos Colegiados	59
4.4.4 Serviços Administrativos, Pedagógicos e de Chefia imediata	60
4.4.5 Capacitação, Atualização e Progressão Funcional	60
4.4.6 Considerações sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão (<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>)	61
4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 – Infraestrutura física)	65
4.5.1 Considerações sobre o Eixo 5 – <i>Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)</i>	67
5 AVALIAÇÃO DO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19 (ano base 2020)	72
5.1 Influência da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos- administrativos	76
5.2 Satisfação com as medidas adotadas pela FAVEPORT e os meios remotos	77
5.3 Considerações sobre a avaliação da Pandemia	82
6 SUGESTÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	83
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
8 ANEXOS	88



1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um instrumento de averiguação da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo periódico e contínuo, por meio do qual a IES poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhora contínua da qualidade do seu processo educativo.

A avaliação institucional no ensino superior aufere importantes contornos no atual contexto sociopolítico econômico e cultural. As concepções acerca da avaliação erguidas no imaginário social têm modificado. Estudos a respeito dessa temática trazem formas diferentes de pensar e executar o ensino superior, portanto, a avaliação constitui-se de um mecanismo inerente ao processo qualificativo desse nível de ensino, constituindo-se em apoio primordial para a gestão. Para contrapor ao que se espera da avaliação como um instrumento necessário e decisivo na gestão, é preciso reinventar o método avaliativo, fazer deste um espaço de diálogo e exercício da responsabilidade social, em que os sujeitos tomem a condição de protagonistas de suas trajetórias de aprendizagem, na edificação da cidadania.

A Educação Superior para alcançar seu objetivo pleno de possibilitar as pessoas uma formação adequada, precisa oportunizar aquisição e reconstrução de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades para inserção no mundo do trabalho e construção da cidadania, bem como apoio à produção de conhecimentos, e esse objetivo precisa estar claro para os gestores da IES.

Esse processo sugere à adoção de princípios da gestão participativa, comprometida com o coletivo, em que os sujeitos que a compõe vivenciem um processo de reflexão – ação – reflexão, por meio da significação de mecanismos de viabilização das ações, o que torna indispensável à avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional nas IES tem a finalidade de subsidiar as tomadas de decisões da gestão e demais segmentos em busca do ensino e aprendizagem de qualidade, bem como, as ações indicativas à produção de conhecimentos e de responsabilidade social.

Nesse cenário, a avaliação institucional centra-se nos processos, nas relações, decisões e resultados das ações do ensino superior, para revê-lo à luz do desenvolvimento da sociedade, da ciência, da tecnologia e da ética, aspectos fundamentais norteadores da



metodologia de planejamento e execução, considerando a demanda do contexto sociopolítico e econômico vigente. Portanto, a definição de estruturas da gestão educacional passa necessariamente pela adoção de um processo de avaliação institucional eficiente e eficaz. Deste modo, neste Relatório de Avaliação Institucional, objetiva-se tomar os apontamentos da avaliação como estratégia fundamental de gestão, buscando contribuir e subsidiar as ações dos gestores.

A gestão educacional constitui-se num processo que vise à melhoria contínua de seus processos pedagógicos, do desempenho de seus profissionais coletivamente organizados em busca da formação e construção da aprendizagem dos alunos; através de atividades e metodologias de orientação, articulação, mobilização e condução da IES. Desta maneira, é imprescindível que os gestores promovam o planejamento, a organização, acompanhamento e avaliação de todas as atividades, processo alcançado com a avaliação institucional.

Segundo a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as IES, em todo território nacional, devem se submeter ao processo de avaliação institucional interna (autoavaliação), estabelecido pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

Conforme disposto na Lei do SINAES, no inciso VIII do Art. 3º, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser respeitados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

Na FAVEPORT o processo de avaliação é visto como um sistema democrático em que discentes, docentes e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento, visto que por meio das indicações da comunidade acadêmica, as direções administrativa e pedagógica buscam implementar melhorias para o ensino e a IES.

A elaboração do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do ciclo 2018-2020, da FAVEPORT, conduzida pela Comissão própria de Avaliação - CPA, tem como foco o Processo de Autoavaliação, que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constituem diferentes aspectos expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto



Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios de Autoavaliação, Relatos de Cursos, Avaliações Externas e de curso, dentre outros documentos e fontes de pesquisas.

Esse relatório integral foi construído em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Relatórios de Autoavaliação, Relatos de Cursos, no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, nos Seminários sobre Autoavaliação Institucional e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAVEPORT) no triênio de 2018/2020, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa, sintetizados conforme sugerido na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014 dividindo a análise nos seguintes eixos e dimensões :

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.

Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 07: Infraestrutura Física

No ano de 2020 foi avaliado s Eixos planejados, outros eixos foram avaliados decorrente das adaptações necessárias na instituição decorrente do quadro da Pandemia do Coronavírus e alterações que ocorreram no cotidiano da comunidade acadêmica, de forma a ampliar a avaliação dentro do cenário atual da instituição.



A análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, bem como dos comparativos dos anos de 2018, 2019 e 2020, permitiu a identificação de pontos fortes e de questões que necessitam maior atenção da administração e de toda comunidade da FAVEPORT.

É importante reafirmar que esta análise precisa levar em consideração o contexto no qual a Instituição está inserida, uma vez que os resultados avaliados são determinados tanto por fatores internos, quanto por fatores externos. O relatório apresenta o perfil institucional, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise nas considerações finais.

1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA/Favenorte Porteirinha

Endereço: Rua Montes Claros, 120, Bairro Eldorado – Porteirinha _MG, CEP 39520-000

Telefone: (38) 3831-2543

E-mails: cpaporteirinha@favenorte.edu.br

Página eletrônica: <https://port.favenorte.edu.br/cpa/>

Coordenador – Prof. Me. Wesley dos Reis Mesquita

Coordenadora Adjunta – Prof. Ma. Mércia Otaviana Barbosa de Sá

Secretário: Técnico Kleiton Xavier dos Santos Rocha

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA atua com autonomia em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior, conforme reza o art.7º, da Portaria 2051 de 9 de Julho de 2004. A composição da CPA segue conforme descrito em seu Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (FAVEPORT, 2018), onde no Art. 6º, que diz:

“ A Comissão Própria de Avaliação (CPA) será constituída: I - dois representantes do Corpo Docente; II - dois representantes do Corpo Técnico – Administrativo; III - dois representantes do Corpo Discente;



IV - dois representante da Sociedade Civil; V - dois representantes da mantenedora... os integrantes da CPA contarão com um suplente, que os substituirá em seus impedimentos e impossibilidades ... escolhidos por meio de processos eletivos próprios.”

Assim a CPA/FAVEPORT é composta pelos seguintes membros:

I – CORPO DOCENTE:

Wesley dos Reis Mesquita

Mércia Otaviana Barbosa de Sá

II – CORPO ADMINISTRATIVO:

Alan Jardel Antunes Oliveira

Kleiton Xavier dos Santos Rocha

III - CORPO DISCENTE:

Maria Clara dos Santos Antunes Fernandes

Damaris Antunes Pimenta

IV - REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Antônio Robson Lopes

Vinicius Francisco dos Santos

V - REPRESENTANTES DA ENTIDADE MANTENEDORA:

Leandro Gonçalves Teixeira

Maria Lisandra Teixeira

1.3 COMPREENDENDO A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAVEPORT

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da FAVEPORT em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com o artigo 2º do Regimento Interno, pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da FAVEPORT; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Por este motivo, compromissada com tais princípios, a equipe atual da CPA, está focada em promover uma cultura avaliativa na FAVEPORT em interação com a comunidade acadêmica.

Ademais, para retificar fragilidades detectadas no início das atividades da CPA e por este ser o primeiro ciclo avaliativo da FAVEPORT, a CPA realizou um estudo minucioso para a elaboração do questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam produzir, com exatidão e transparência, através de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional visando à melhoria constante da instituição.

Afinal, a autoavaliação institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente, para que a IES repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo em que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a avaliação institucional busca um crescimento da IES como um todo, com uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica. A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a IES existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social.

É um processo de reflexão sistemática, organizada e intencional, que permite à IES voltar-se a si mesma a busca da qualidade da Educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais. Tal avaliação sistemática não poderá se transformar em apenas mais um objeto de estudo acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios e as intervenções necessárias.

Há que se construir alguns "cenários" a partir de um conjunto de indicadores nacionais e internacionais, capazes de expressar a "vocação" ou "especializa o" de uma IES brasileira atuante no extremo norte de Minas Gerais - Brasil, como parâmetros de referência para responder às questões levantadas acima. A avalia o institucional   parte do Projeto Pedagógico da IES, ao mesmo tempo em que   objeto da avalia o. Nesse aspecto, os marcos doutrinários da IES voltados para o compromisso social, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão-inova o e a integra o de atividades-meio e fim são princípios norteadores.

Uma IES de pequeno porte, mas de grande representa o no cenário local como a FAVEPORT justifica sua existência na medida em que oferece   comunidade elevado padrão de ensino, de pesquisa, de extensão e de inova o em algumas áreas do saber. Há, sem d vida, uma meta de excelência a ser buscada e preservada. Na medida em que o processo avaliativo for incorporado   dinâmica da gestão acadêmica e administrativa, melhor se delinear  o perfil da Institui o, e se distinguir o as voca es para as quais, tende a se inclinar nas diversas áreas do conhecimento.

A autonomia da CPA   exercida em conformidade com a Lei n  10.861/2004, com o Regimento próprio conforme o Art. 7    1  da portaria n  2.051/2004 do MEC. A CPA tem como foco o processo de avalia o interna, que abrange toda a realidade da Favenorte de Porteirinha, considerando-se as diferentes dimensões institucionais constituintes de um todo orgânico. Ressalta-se que a avalia o interna atende as dimensões institucionais previstas no Artigo 3  da Lei n  10.861/2004 (SINAES).

Por fim,   CPA, observada a legisla o pertinente, compete:

- Implantar Programa Permanente de Autoavalia o Institucional;
- Conduzir os processos de avalia o interna da Favenorte de Porteirinha;
- Sistematizar e prestar informa es relativas ao sistema de avalia o vigente no país;
- Fornecer informa es acadêmicas e outras informa es solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle tratadas pela comissão;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixa o, aperfei amento e modifica o da política de avalia o institucional;



- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Coordenador.
- Sensibilizar e estimular a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.



2 PERFIL INSTITUCIONAL

Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT é um estabelecimento de Ensino Superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Porteirinha – Minas Gerais e aos seus municípios circunvizinhos, sendo uma instituição de ensino de grande valor regional.

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

Razão Social: Sociedade Mato Verde Ltda – ME

CNPJ: 06.270.288/0001-09

Endereço: Av. José Alves Miranda, nº 500, Alto São João, CEP 39.527-000

Município: Mato Verde-Minas Gerais

Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada

Registro: JUCEMG 3120700885-5 em 18/05/2004

2.2 DADOS DA MANTIDA

Nome da IES: Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Endereço: Rua Montes Claros, 120, Bairro Eldorado, CEP 39.520-000

Município: Porteirinha – Minas Gerais

Código da IES: 19555

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Organização Acadêmica: Faculdade

Sítio: <https://port.favenorte.edu.br/>

Dirigente Principal: Oscar Lisandro Teixeira

Tipo de Credenciamento: Presencial



2.3 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade FAVENORTE de Porteirinha – FAVEPORT é mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda – ME, localizada na Rua Montes Claros, nº 120, no Bairro Eldorado, na cidade de Porteirinha-MG. A FAVEPORT é mais uma unidade de ensino superior do grupo Verdenorte. O município de Porteirinha está localizado a aproximadamente 582 km de Belo Horizonte, a capital do Estado; a 1012 km da cidade do Rio de Janeiro; a 1170 km da cidade de São Paulo e a 900 km de Brasília, o que faz com que se tenha que investir na formação de seus por estarem muito distantes nos centros de referência. A região possui 76 escolas, sendo 13 estaduais, 56 municipais e 7 particulares, além de 3 faculdades de ensino à distância. A taxa de analfabetismo do município é 37,5%.

A faculdade FAVENORTE Campus Porteirinha, foi credenciada pela Portaria nº 1534, de 27 de dezembro de 2016 e oferece os cursos superiores de Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Processos Gerenciais, Autorizados pela Portaria nº 1534, publicada no D.O.U. no dia 27 de dezembro de 2016; curso de Fisioterapia, autorizado pela Portaria nº 500, publicada no D.O.U. no dia 13 de julho de 2018; e Psicologia, autorizado pela Portaria nº 621, publicada no D.O.U. no dia 14 de setembro de 2018.

As primeiras turmas iniciaram as aulas em fevereiro de 2018, com os cursos de Tecnologia em Design de Interiores e Tecnologia em Processos Gerenciais. Em fevereiro de 2019 iniciaram as primeiras turmas dos cursos de Fisioterapia e Psicologia.

É importante evidenciar que a delimitação da área de atuação da FAVEPORT e a consequente priorização da região Norte do Estado de Minas Gerais, não implicam em exclusão das demais regiões do Estado do país. A FAVEPORT, tendo em vista novas exigências do ensino, vem procurando racionalizar e dinamizar suas políticas, cumprindo sua missão de contribuir para melhoria e transformação da sociedade, tornando-se fator de integração regional. Seu ensino foi concebido como uma dimensão das ações da educação superior intimamente relacionada ao desenvolvimento regional nos seguimentos da economia nacional. Assim, concebe o ensino de forma privilegiada, como acesso ao conhecimento produtivo e veiculado como meio para a formação de profissionais afinados com as exigências do mundo contemporâneo.

O município de Porteirinha com população estimada em 38.709 habitantes (IBGE/2014) é limítrofe de cidades muito próximas: Janaúba com 70.472 habitantes; Mato Verde com 12.921 habitantes; Nova Porteirinha com 7.552 habitantes; Riacho dos Machados com 8.925 habitantes; Serranópolis de Minas com 4.682 habitantes; Rio Pardo de Minas com

30.578 habitantes e Jaíba com 36.586 habitantes, e sua influência abrange ainda outros municípios circunvizinhos (mais distantes), como: Monte Azul (22.102 habitantes); Pai Pedro (6.150 habitantes), Verdelândia (8.350 habitantes), Grão Mogol (15.677 habitantes) e Padre Carvalho (5.893 habitantes). Nesta amplitude, potencialmente a FAVEPORT atende a uma clientela oriunda de uma população que ultrapassa os 250 mil habitantes, com demanda em vários segmentos que vêm despontando com a chegada de imigrantes e franco desenvolvimento.

A instituição adota o planejamento estratégico de autoavaliação, visando melhoria contínua nos diversos aspectos institucionais e satisfação do público atendido. Para tanto, os resultados obtidos pela CPA são amplamente analisados pelos coordenadores de curso, professores e equipe técnica, com plena divulgação para os acadêmicos da instituição.

Quadro 01: Atos Regulatórios da IES

Atos Regulatórios	Portaria	Ano De Publicação
Credenciamento	Nº 1534	27-12-2016

Fonte: MEC (2019)

Quadro 02: Conceitos Institucionais (CI)

Atos Regulatórios	2016
Credenciamento	4

Fonte: MEC (2019)

Quadro 03: Atos Regulatórios dos Cursos

Atos Regulatórios	
Cursos	Autorização
Tecnologia em Design de Interiores	Portaria 1.534/2016
Tecnologia em Processos Gerenciais	Portaria 1.534/2016
Fisioterapia	Portaria 500/2018
Psicologia	Portaria 621/2018

Fonte: MEC (2019)

Quadro 04: Conceitos dos Cursos

Cursos	Código	Conceito do Curso (CC)					Conceito Preliminar do Curso (CPC)					Conceito Do Enade				
		2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Tecnologia em Design de Interiores	123113	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Processos Gerenciais	123114	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	138411	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	138409	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC (2019)

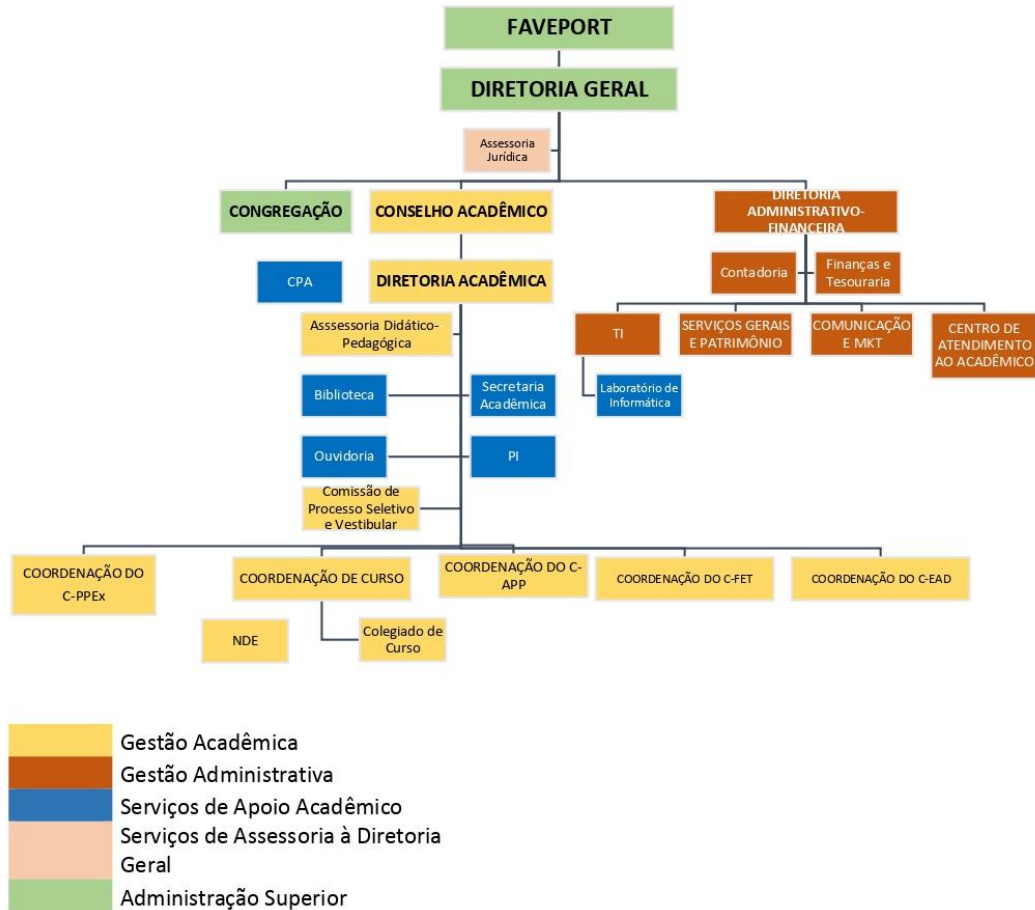
Não período avaliativo de 2018-2020, não ocorreu o ENADE, pois somente tínhamos alunos ingressantes dos Cursos de Tecnologia em Design de Interiores, Tecnologia em Gerenciamento de Projetos, Fisioterapia e Psicologia. Neste período havendo assim a dispensa dos mesmos para a realização do exame. A nota do curso refere-se ao ano em que os mesmos foram autorizados, com os respectivos conceitos.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - ORGANOGRAMA

O organograma da FAVEPORT, de responsabilidade da Coordenação Administrativa, foi criado a partir da PORTARIA DIR Nº 0005 de 22 de Março de 2014, com a função de gerir ações de planejamento estratégico e desenvolvimento institucional da IES. A mantenedora propõe a autonomia de gestão acadêmica a sua mantida, orientando as políticas estratégicas mediante a participação da congregação, do qual participam os seus administradores e os gestores.

O Organograma da FAVEPORT possui sua formação de acordo com a figura 01 abaixo:

Figura 01: Organograma Institucional



Fonte: PDI FAVEPORT (2017).

2.5 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

2.5.1 Missão

A FAVEPORT tem como missão: “Difundir conhecimentos, visando ao desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional, de forma a contribuir para o processo da melhoria da qualidade de vida da sociedade”.

2.5.2 Visão

A Instituição pretende: “Ser a principal Instituição de Ensino Superior promotora do desenvolvimento da Região da Serra Geral de Minas Gerais e Alto Rio Pardo sendo referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.”

2.5.3 Princípios

São princípios da FAVEPORT:

- Respeito à identidade da IES, caracterizando como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
- Ser uma IES de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da região da Serra Geral de Minas Gerais e Alto Rio Pardo;
- Respeito a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;
- Ser uma IES que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município e região;
- Ser uma IES que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos;
- Ser uma IES que introduz temas como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direitos Humanos como eixo integrador dos seus cursos ofertados.

2.5.4 Objetivos Institucionais

A FAVENORTE foi criada com o objetivo de difundir conhecimentos, visando o desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, do incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional que atuará no Ensino



Fundamental, Médio e Superior de forma a contribuir para o processo de melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Durante os anos de implantação do PDI (2016-2020) os objetivos propostos para todas as atividades atribuíam: formar e qualificar profissionais de diferentes áreas do conhecimento capacitados a comunicar-se com grupos e decidir de forma democrática, capacitar profissionais com conhecimento para dominar conteúdos relacionados a suas áreas de atuação, permitindo a solução de problemas de sua prática inseridos em ambientes de diversidade sociocultural, aprofundar o conhecimento referente às características socioculturais e econômicas da região, por meio de estudos técnico-científico, para identificar oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região, contribuir de forma qualificada para o desenvolvimento técnico de organizações públicas e privadas na áreas de atuação da IES.

Dentre as atividades preparadas para conseguir atingir os objetivos no âmbito dos Cursos foi proposto: Palestras, Seminários, Atividades de Ensino, Projetos de Pesquisa e Extensão para aproximar a comunidade ao universo acadêmico, monitorias entre outros com o intuito de contribuir para a formação dos discentes. A Instituição também ampliou e ampliará sua oferta de cursos atendendo a necessidade da Região.

3 METODOLOGIA

Nesse item, serão descritos os fundamentos conceituais, procedimentos para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e a metodologia de análise dos resultados, além de uma descrição do perfil dos participantes da Pesquisa de Autoavaliação do ciclo 2018-2020.

A metodologia para elaboração desse Relatório foi definida pela CPA no meio do ano de 2020. Cumpre destacar que, em relação à metodologia adotada no ano de 2018, realizamos modificações na organização das informações e construção do documento.

Para a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional Integral, para o ciclo avaliativo 2018-2020, a CPA realizou reuniões extraordinárias com os órgãos da Administração, Coordenações, representantes de classe, entre outros, com o objetivo de aclarar pontos necessários para um relatório eficaz, uma vez que as instituições de ensino tiveram que se adaptar à nova realidade dentro da pandemia do novo coronavírus.

No entanto, devido ao Plano de Contingência sobre o COVID-19 da FAVEPORT a CPA não realizou reuniões externas para a construção coletiva do questionário de autoavaliação institucional. Por isso, foi utilizada a matriz do questionário previsto para ser aplicado no ano de 2020 com algumas alterações propostas pelo Colegiado da CPA.

Apesar das ocorrências supracitadas, para fomentar a cultura avaliativa, estimular o preenchimento do questionário, abarcar toda comunidade acadêmica, coletar dados para confecção do presente relatório etc., a CPA se organizou e promoveu ações com a finalidade de transformar o antigo questionário em um questionário mais eficaz aos respondentes. Para isso foram tomadas as seguintes ações:

- Reuniões ordinárias e extraordinárias da CPA, realizadas on-line, utilizando os aplicativos da plataforma Google Meet, incluindo a agenda Google para enviar as notificações das reuniões do dia, juntamente com toda a documentação em anexo e as informações importantes.;
- Trocas de correio eletrônico entre os membros da CPA;
- Trocas de mensagens instantâneas por meio de um espaço virtual criado especificamente para a elaboração do relatório integral 2018-2020, no aplicativo WhatsApp, a qual permite postagens com discursões e construções coletivas dos textos.

3.1 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO

A Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2018-2020 foi orientada pela legislação específica sobre avaliação da Educação Superior, adotadas pelo Ministério da Educação (MEC), no SINAES. Em todos os processos e procedimentos adotados, foi privilegiado o diálogo com o PDI 2016/2020, da FAVEPORT.

Assim, a autoavaliação se configura como uma medida de aferição dos resultados e da qualidade dos processos acadêmico-pedagógicos e administrativos. Afere, também, todos os aspectos indispensáveis para o bom desenvolvimento das atividades da FAVEPORT, desde a infraestrutura até políticas de gestão e acadêmicas. Desenvolve-se de modo interativo e processual, dado o seu caráter de construção coletiva e da dinâmica de subsidiar proposições de mudanças, balizada pelos ditames da Legislação Federal e, também, pelo planejamento estabelecido pela FAVEPORT.

3.2 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

As informações que compõem o Relatório de Autoavaliação 2018-2020 da FAVEPORT foram obtidas através da análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, realizada, junto a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários disponibilizados apresentaram questões específicas às necessidades de cada segmento, relacionadas aos Eixos Temáticos que compõem o Instrumento de Avaliação Institucional do Ministério da Educação e a legislação sobre avaliação da Educação Superior, notadamente o SINAES.

Para a comunidade interna, foram elaborados questionários destinados à Discentes da Graduação, aos Docentes e aos Técnicos-Administrativos. Já para a comunidade externa, os questionários foram dirigidos aos Discentes Egressos da Graduação.

Todos os referidos questionários foram elaborados, levando-se em consideração as experiências dos membros da CPA e técnicos convidados pela CPA, além de consultas à outras Comissões e, especialmente, com vistas para a objetividade das informações, cuja apresentação objetiva e sintética compõe o presente relatório. Os pontos importantes para a elaboração das questões foram:

a) do ponto de vista da forma – as questões foram organizadas e dispostas em blocos temáticos;

b) do ponto de vista do conteúdo – a organização das questões permitiu que os resultados obtidos na pesquisa pudessem ser cruzados, favorecendo uma análise mais completa e a construção de quadros comparativos nos quais foram apresentadas as avaliações dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo;

c) os conteúdos das questões foram adaptados à experiência cotidiana de cada segmento, evitando-se o julgamento de itens que não fazem parte de seu universo acadêmico.

Foram construídos e utilizados, portanto, 6 (seis) questionários, de forma a contemplar os cinco Eixos Temáticos propostos pelo INEP, em articulação com as dez Dimensões do SINAES, cada questionário foi aplicado a cada semestre, assim foram respondidos 02 questionários em 2018, dois em 2019 e dois em 2020. Vale ressaltar que algumas questões foram aplicadas em todos os semestres para se montar um quadro evolutivo e de análise comparativa.

Participaram da pesquisa de autoavaliação institucional: discentes de graduação; docentes; técnicos-administrativos e egressos de graduação da FAVEPORT. A pesquisa foi realizada dentro do princípio de adesão participativa e responsável.

Todo o processo foi informatizado no ano de 2020, de maneira que a comunidade acadêmica pudesse responder os questionários on-line, nos anos de 2018 e 2019 os questionários foram aplicados de forma impressa durante as semanas de avaliação regimental, afim de ter uma maior adesão dos respondentes, onde antes destes momentos era realizada a sensibilização da comunidade acadêmica e era ressaltado que as respostas e as participações eram voluntárias e não possuíam nenhuma punição por não responder e nenhuma obrigatoriedade. Tais medidas permitiu uma maior adesão de respondentes, e também, que os resultados fossem mais fidedignos à realidade, onde após tabulados e analisados, fossem disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional, na página da FAVEPORT e nos murais da IES, garantindo a eficiência e a transparência da divulgação.

A presente pesquisa contou com um total de 281 (duzentos e oitenta e uma) participações distribuídas entre todos os segmentos descritos. Entretanto, é necessário ressaltar, mais uma vez, o alto índice de participações de todos os segmentos, se deve a metodologia de aplicação dos questionários e por ser uma instituição nova e que possui um número de respondentes que é possível fazer uma melhor sensibilização.

A seguir, no Quadro 05, serão apresentados os números de participações dos segmentos da comunidade acadêmica:

Quadro 05: Número de participações – Pesquisa de Autoavaliação 2018-2020

Segmento	Número de Respondentes		
	2018 N(%)	2019 N(%)	2020 N(%)
Discentes de Graduação	15 (55,6)	62 (84,5)	109 (95,6)
Discentes Egressos	-	-	15 (83,3)
Docentes	8 (66,7)	21 (84,0)	23 (88,5)
Técnicos-Administrativos	5 (62,5)	11 (91,7)	12 (100,0)
Total Geral	28 (59,6)	94 (85,5)	159 (93,5)

Fonte: CPA (2020)

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

O método utilizado nas análises para o presente relatório foi a estatística descritiva, via análise de tabelas e gráficos de distribuição de frequência. Com base nas informações obtidas, foi elaborado um relatório preliminar caracterizando cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

Seguindo as fórmulas para definição de conceitos, utilizadas na última pesquisa, optou-se pela utilização dos seguintes critérios, conforme quadro, a seguir:

Nota	Conceito
10.0 – 9.0	Muito Bom
8.9 – 7.0	Bom
6.9 – 4.0	Regular
3.9 – 1.0	Ruim

Apartir das notas dadas será realizada a média e computada através desta um conceito.

4 DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional. Neste campo do relatório estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo e as dimensões da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65 de 2014.

4.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2018/2020, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional e que deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Neste Eixo, serão tratadas as questões relacionadas à avaliação institucional, acerca do processo de Autoavaliação Institucional 2018-2020, como algumas breves considerações relacionadas à evolução dos resultados, entre os anos de 2018, 2019 e 2020.

4.1.1 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional

A FAVEPORT criou, em 2016, a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendendo às exigências das políticas de avaliação do Ensino Superior definidas pelo MEC e implementadas pelo INEP, mas suas atividades efetivas de avaliação dentro da FAVEPORT



iniciou em 2018 com o início dos cursos de graduação na IES, sempre considerando-a como um dos principais instrumentos de gestão acadêmica e administrativa.

A CPA envolve a participação democrática de toda a comunidade em um processo de construção contínua e permanente da qualidade institucional, e também em resposta à necessidade de implementar um processo contínuo de autoavaliação, com o objetivo de alcançar patamares cada vez maiores de qualidade das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de suas políticas de gestão acadêmica.

Institucionalmente, a CPA foi instituída pela PORTARIA DIR Nº 0010 de 23 de agosto de 2014, e vem atuando, desde a sua criação, no sentido de criar e consolidar uma cultura de avaliação na Instituição.

A instituição da FAVEPORT colocou grandes desafios para a CPA que, para além da execução das etapas de desenvolvimento e consolidação do processo avaliativo institucional, procurou avançar na tarefa mais difícil e complexa de tornar a avaliação um processo contínuo para o desenvolvimento acadêmico, com reflexos no planejamento das ações institucionais e da prestação de contas de suas atividades para a sociedade civil.

Para acompanhar a dinâmica da FAVEPORT, como instituição nova, a CPA passou, nos últimos anos, por um processo de estruturação, visando aumentar a sua autonomia e procurando adequar os seus métodos e instrumentos ao tamanho e à complexidade da IES.

Novos membros da CPA foram nomeados e a nova composição assumiu como principal missão a consolidação de uma cultura de avaliação, na FAVEPORT, para o desenvolvimento acadêmico e de gestão. O acompanhamento dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas que ainda virão é tarefa da CPA, bem como a indicação de ações estratégicas necessárias ao bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAVEPORT.

Entre as principais ações previstas e executadas para o aprimoramento da CPA, no período de 2018 à 2020, foram:

- Revisão dos instrumentos de coleta de dados das pesquisas de autoavaliação institucional;
- Colaboração para a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021/2025;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação de cursos de graduação da FAVEPORT;

-Sugestões de políticas de acompanhamento de egressos de graduação e de pós-graduação (quando implantadas) da FAVEPORT.

Além das ações pontuais elencadas, outras se configuram como ações constantes da Comissão, a saber:

- A melhoria da qualidade dos procedimentos de avaliação institucional, levando em conta as mudanças metodológicas indicadas neste instrumento;
- A ampliação da participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional;
- O aprimoramento contínuo das metodologias de análise estatística de dados;
- A priorização da devolução sistemática dos resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica, além de Cursos, Congregação, Conselhos e Direção da Instituição.

Cumprir tais ações tem sido, ao mesmo tempo, um desafio e um avanço para a CPA, com vistas para um processo contínuo e sistemático de avaliação, contribuindo para a consolidação da cultura de avaliação institucional. Entretanto, muito ainda há de ser desenvolvido.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, todos foram elaborados, conforme descrito na “Metodologia”, buscando aperfeiçoar os processos de autoavaliação, especialmente, no que se refere à objetividade e síntese dos resultados. Observando as orientações do INEP, os questionários atenderam as 10 dimensões previstas no SINAES, organizadas em 5 eixos. A exemplo do realizado na última pesquisa, em cada um dos questionários foram reservados espaços apenas para sugestões de melhorias para estes instrumentos de coleta de dados.

Para uma melhor sensibilização durante o ciclo avaliativo a CPA buscou desenvolver uma campanha publicitária consistente, em parceria com a Coordenação de Marketing da FAVEPORT. O slogan “Eu faço parte de uma FAVEPORT melhor. Eu participo.” foi utilizado para que todos da comunidade acadêmica sejam integrados para a construção da FAVEPORT de forma a se sentir responsável para a construção e crescimento da IES, e reafirmando o compromisso da Comissão em fazer dos processos de autoavaliação institucional um caminho para que a comunidade possa se fazer ouvir nas necessidades que veem como importantes e essenciais. Entre os dispositivos utilizados para a divulgação da pesquisa, ressaltam-se: banners afixados na entrada da FAVEPORT; newsletters direcionados para os docentes e técnicos-administrativos; comunicados a todos os discentes

de graduação; comunicados a todos os egressos da FAVEPORT; banners no website institucional; e publicações na rede social na página da FAVEPORT. Além da disponibilização dos links de acesso aos questionários, objetivando alcançar os diferentes usuários da FAVEPORT.

Sobre as metodologias de tratamento de dados, a CPA utilizou, para a interpretação e análise dos dados, a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica, cujos objetivos foram: obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Foram organizados, em geral, através de números, tabelas e gráficos, com o objetivo de proporcionar relatórios, que apresentem informações sobre a tendência central e a dispersão dos dados, além da frequência obtida das variáveis em análise. Com base nas informações obtidas, foram construídos bancos de dados, a partir dos quais, foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

Os resultados da sensibilização e divulgação da CPA/FAVENORTE pode ser percebido onde a maioria dos respondentes, mais de 90% de todos os segmentos, relatam e enxerga como necessário um sistema de avaliação das ações da FAVEPORT e que tem interesse em conhecer os resultados do processo avaliativa de forma crescente. Demonstrando interesse em conhecer os benefícios deste processo avaliativo para a instituição e o quão importante é a sua participação, conforme pode perceber as tabelas 1. Assim percebemos que a cultura da avaliação institucional se mostra necessária e percebida pela comunidade acadêmica e isso se mostra como uma potencialidade para ampliar as ações da CPA na FAVEPORT.

Tabela 01: Comparativo entre os anos de 2018 a 2020 de respondentes que conhecem a CPA
É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da FAVEPORT?

Segmento	Sim N(%)		
	2018	2019	2020
Discentes de Graduação	14(93,33)	57(91,94)	101(92,66)
Docentes	7(87,50)	19(90,48)	22(95,65)
Técnicos-Administrativos	4(80,00)	10(90,91)	11(91,67)

Segmento	Sim N(%)		
	2018	2019	2020
Discentes de Graduação	14(93,33)	57(91,94)	105(96,33)
Docentes	7(87,50)	20(95,24)	22(95,65)
Técnicos-Administrativos	4(80,00)	10(90,91)	12(100,00)

Fonte: CPA (2020)

Os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2018-2020 apontam que a divulgação do trabalho da CPA ainda é um ponto que requer atenção. Apesar de vermos uma evolução crescente no conhecimento sobre a CPA da FAVEPORTE onde cerca de 66% dos discentes relataram conhecer a CPA, ainda é um número inferior à meta de 80% traçada pela CPA/FAVEPORT para o ciclo avaliativo. Pode notar que a maioria que relata não conhecer a CPA são discentes recém ingressados na IES. Já referente aos docentes e os respondentes dos técnicos-administrativos participantes da pesquisa mais de 80% disseram conhecer a CPA, demonstrando uma relação de proximidade da CPA e esses segmentos e por se tratar de um seguimento em menor número e que acompanham de perto o trabalho da CPA no decorrer destes anos.

É possível atribuir tal crescimento também às ações de divulgação dos trabalhos da CPA, sobretudo em relação a algumas ações implementadas de devolução dos resultados à comunidade. Podem também ser considerados fatores influentes, as campanhas de divulgação das pesquisas de autoavaliação. Dessa forma podemos perceber os comparativos entre os anos de 2018,2019 e 2020 demonstram alterações positivas desses números, conforme pode ser observado na Tabela 02.

Tabela 02: Comparativo entre os anos de 2018 a 2020 de respondentes que conhecem a CPA

Você conhece a sabe a função da Comissão Própria de Avaliação- CPA da FAVEPORT?			
Segmento	Sim N(%)		
	2018	2019	2020
Discentes de Graduação	8 (53,3)	42 (67,7)	75 (68,8)
Docentes	5 (62,5)	18 (85,7)	22 (95,7)
Técnicos-Administrativos	3 (60,0)	8 (72,7)	10 (83,3)

Fonte: CPA (2020)

4.1.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

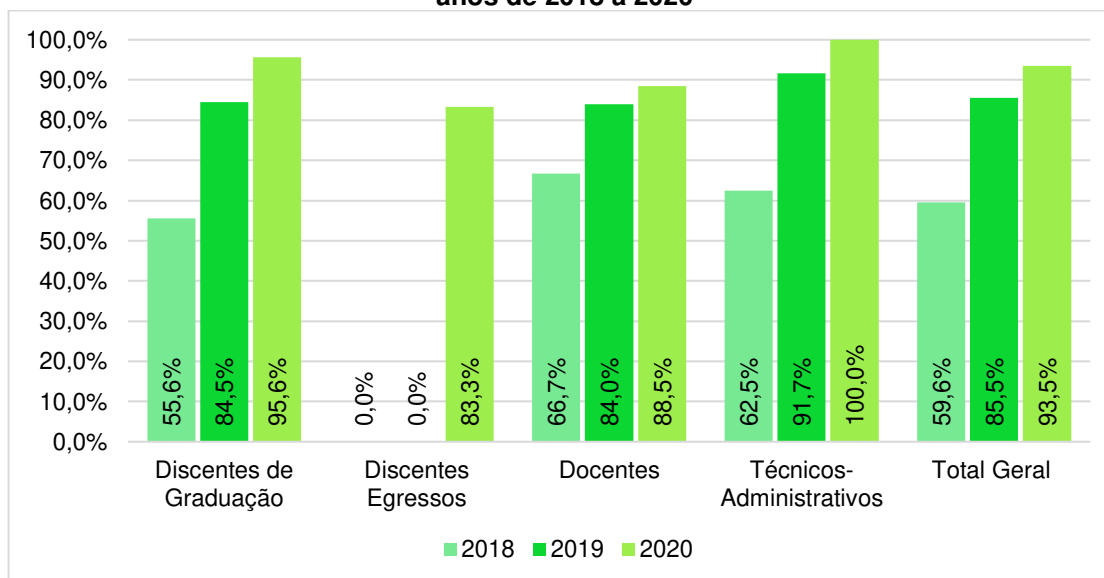
A CPA vem procurando aprimorar suas ações de divulgação das pesquisas de autoavaliação institucional, com vistas à uma participação cada vez mais consistente de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Para a divulgação foi realizado neste período a elaboração e confecção de materias impressos como banners em lona digital, instalados na entrada principal da FAVEPORT além dos dispositivos virtuais, conforme descrito no item anterior, visando atingir o maior número possível de usuários.

Diante dessas ações notou-se que foi efetiva uma vez que houve um aumento exponencial do número de participações no processo de autoavaliação, nos três últimos anos, conforme demonstrado, na Figura 02, a seguir.

Em relação à participação da comunidade acadêmica, nos processos de Autoavaliação Institucional, dos 109 discentes de graduação presencial que responderam a pesquisa de 2020, 42,5% dizem que participaram da pesquisa do ano anterior. Já, entre os 23 docentes que preencheram os questionários de 2020, 89% dizem ter participado também, no ano de 2019. A maioria dos 12 técnicos-administrativos participantes, cerca de 91% responderam a pesquisa em 2019.

O número de participações dos segmentos da comunidade acadêmica nas pesquisas dos anos anteriores é levantado a partir da seguinte questão: “Você participou da Pesquisa de Autoavaliação Institucional do ano anterior?”. Na Tabela 03, a seguir, são apresentados os comparativos dos últimos três anos. Os números de discentes de graduação presencial que participaram consecutivamente das últimas pesquisas sofreram variações sensíveis para mais, assim como docentes e técnicos-administrativos.

Figura 02: Evolução da Participação dos Segmentos nas avaliações da CPA/FAVEPORT nos anos de 2018 a 2020



Fonte: CPA (2020)

Tabela 03: Comparativo dos anos de 2019 e 2020 de participações na Pesquisa de Autoavaliação

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?			
Segmento	Sim N(%)		
	2018	2019	2020
Discentes de Graduação	-	11 (40,7)	46 (42,5)
Docentes	-	8 (66,7)	20 (89,0)
Técnicos-Administrativos	-	5 (62,5)	9 (91,0)

Fonte: CPA (2020)

4.1.3 Autoavaliação institucional CPA/FAVEPORT: análise e divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados talvez seja uma das maiores fragilidades da CPA, especialmente, no ano de 2020, devido o quadro pandêmico da COVID-19. Apesar de o cronograma de trabalho aprovado na Proposta de Autoavaliação, definir um calendário de apresentação dos resultados das pesquisas de autoavaliação, essa tarefa ainda não tem sido cumprida a contento, conforme é possível verificar nos resultados apresentados, a seguir.

Entre os 109 discentes de graduação respondentes, apenas cerca de 47% dizem que os resultados das pesquisas realizadas pela CPA são amplamente divulgados. Com os docentes o número é mais elevado: cerca de 83% de 23 participantes e os técnicos-administrativos dos 12 participantes, cerca 83% dizem que é realizada amplamente.

Tabela 04: Percepção da divulgação dos resultados das Pesquisas de Autoavaliação Institucional da CPA/FAVEPORT

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?	
Segmento	Sim N(%)
	2020
Discentes de Graduação	51 (46,8)
Docentes	19 (82,6)
Técnicos-Administrativos	10 (83,3)

Fonte: CPA (2020)

Quando se conhece sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos últimos anos o número de respondentes foi considerado baixo visto que menos de 40% dos segmentos não tem conhecimento sobre o mesmo, conforme pode ser observado na

tabela 05, sendo necessário ampliar a sua divulgação em sua integridade via correio eletrônico, ao invés de apresentá-lo de forma parcial nos seminários e palestras da CPA.

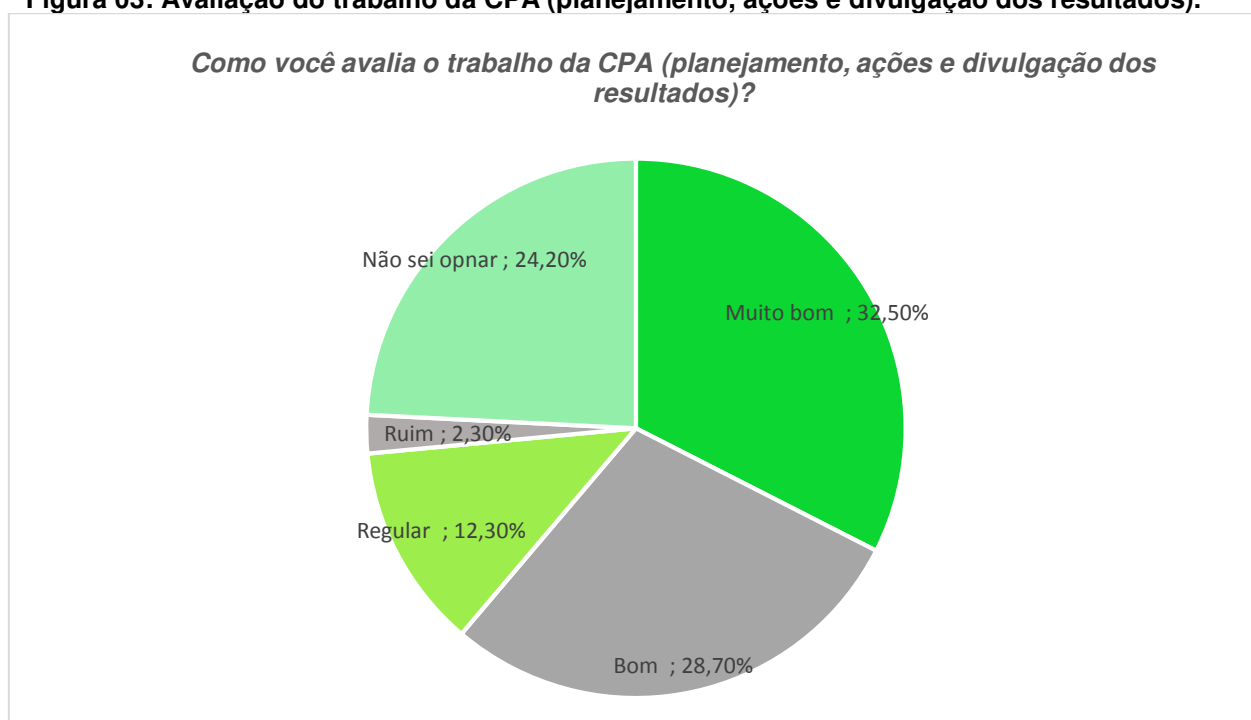
Tabela 05: Conhecimento da comunidade acadêmica sobre os Relatórios de Autoavaliação Institucional

Você tem conhecimento do Relatório de Autoavaliação dos anos anterior?	
Segmento	Sim N(%)
	2020
Discentes de Graduação	25 (22,94)
Docentes	9 (39,13)
Técnicos-Administrativos	3 (25,00)

Fonte: CPA (2020)

Quanto ao trabalho da CPA/FAVEPORT a mesma foi avaliada positivamente apesar de ter um número expressivo de 24% que não soube opinar, mas a mesma foi avaliada como Boa ou Muito boa por por mais de 60% dos repondentes. Prova que a CPA se mostra ativa e atuante dentro da intuição, apesar de algumas fragilidades referente à algumas divulgações a mesma é percebida pela comunidade acadêmica positivamente através desta percepção.

Figura 03: Avaliação do trabalho da CPA (planejamento, ações e divulgação dos resultados).



Fonte: CPA (2020)

4.1.4 Considerações sobre Eixo 01: *Planejamento Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)*

Os resultados da pesquisa da CPA, para o ciclo avaliativo 2018-2020, apontam para uma grande necessidade de divulgar e dar visibilidade ao trabalho avaliativo da instituição. É possível considerar, pela amostragem, que é grande a tendência da comunidade, em todos os segmentos consultados, um necessidade de melhor conhecimento sobre a atuação da CPA, particularmente no que se refere ao relatório anual.

Entretanto, substanciais melhorias vêm ocorrendo, especialmente em razão da busca por estratégias de comunicação e divulgação, cada vez mais consistentes. Entre as principais ações a serem implementadas, destacam-se: a constituição das estratégias de marketing para melhor divulgação do resultados e ações da CPA/FAVEPORT, afim de melhor realizar a divulgação e apresentação dos resultados e dos relatórios anuais, de maneira concisa e funcional, procurando facilitar a apropriação daqueles por toda a comunidade acadêmica.

No que se refere à participação de todos os segmentos nota-se que sensibilização e as estratégias adotadas devem ser ampliadas e melhoradas uma vez que percebida pela comunidade acadêmica a necessidade de melhor esclarecimento sobre a finalidade prática da Comissão, sobre seu caráter restrito de diagnóstico apurado de todos os setores de forma a contribuir para o aprimoramento da Instituição.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT é o documento orientador da IES, onde é definida nossa missão, apresentamos metas e objetivos, bem como as estratégias para alcançá-los. Com a periodicidade de 5 anos, consta nele um cronograma e a previsão de evolução da IES nesse prazo. Esta IES atenta-se ao fato de o PDI representar um sério compromisso desta Instituição com toda a comunidade acadêmica e sociedade, tendo em vista a: *Missão: “Difundir conhecimentos, visando ao desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do*



profissional, de forma a contribuir para o processo da melhoria da qualidade de vida da sociedade”.

Como instituição, a FAVEPORT tem por missão oportunizar a população da região, cursos superiores de qualidade, ajudando o acadêmico a desenvolver o seu potencial, por meio de uma ambiência acadêmica e estímulos propícios. Assim, ele pode transformar esse potencial em competências e habilidades para viver integrado à comunidade e à sociedade como um todo, valorizando questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

Enquanto instituição de ensino superior a FAVEPORT busca cumprir a missão de educar e capacitar cidadãos, tornando-os aptos para a sua inserção em setores profissionais e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. A FAVEPORT busca ainda colaborar para a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando à síntese de novos conhecimentos e a difusão cultural por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, e estimulando a resolução de problemas reais, em particular os locais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e com ela estabelecendo uma relação de reciprocidade.

A FAVEPORT preocupa-se em contribuir para a formação intelectual da população, formando pessoas capazes de dirigir diferentes segmentos empresariais e educacionais, operando as mais diversas áreas de pesquisa e extensão, para formar profissionais competentes, criativos e empreendedores, agindo com ética em todas as áreas.

A FAVEPORT deve propiciar à comunidade acadêmica sua preparação para operar com novos instrumentos, criados não só pela tecnologia, pela preservação ambiental e pela globalização, mas também por um avanço, desenvolvimento e inovação dos seus componentes do trabalho.

Tem como fundamento, o repensar voltado à construção permanente de saberes e o compartilhamento dos mesmos na formação de sólidas parcerias entre aluno, professor e gestão acadêmica. Para isso, e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a instituição busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, crítico, reflexivo e ético como características dos profissionais que pretende formar, bem como, contribuir para a formação da consciência e valorização regional; produzir e difundir o conhecimento das potencialidades na Região da Serra Geral de Minas Gerais e do Alto Rio Pardo; desenvolver as bases científicas e tecnológicas para o melhor



aproveitamento e formação dos recursos humanos; e construir referencial crítico para o desenvolvimento científico e tecnológico, respeitando suas características socioculturais.

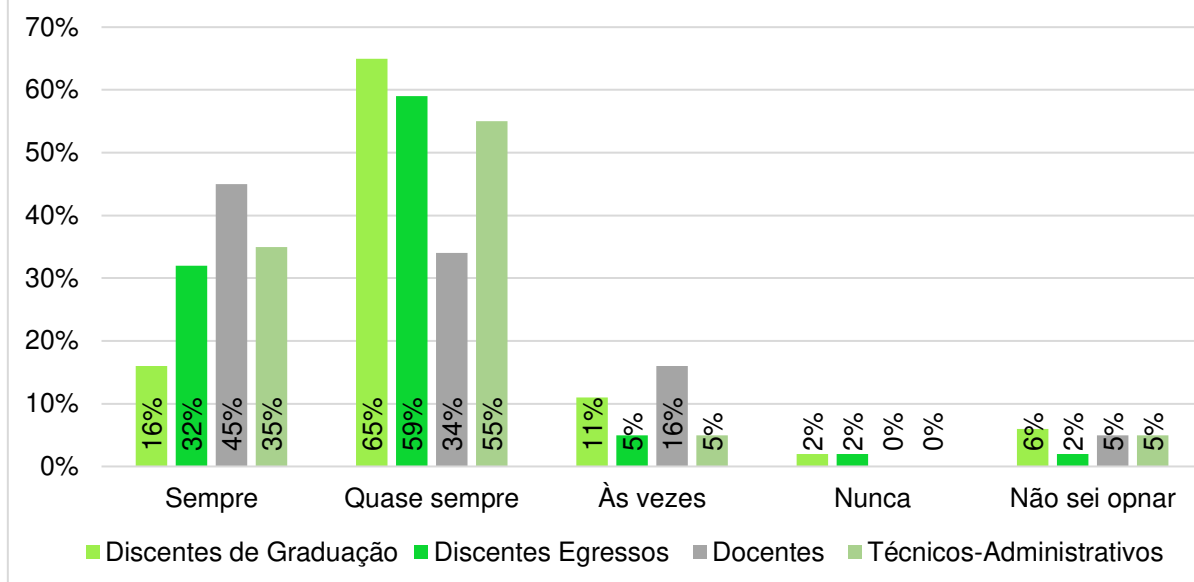
Este Eixo 2 trata da avaliação dos segmentos da comunidade acadêmica, no que se refere à coerência entre as ações da gestão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016/2020 e a missão institucional da FAVEPORT, os quais, a CPA recomenda a leitura, a fim de complementar as informações contidas neste Relatório. Serão apresentados os resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional do ciclo refere aos anos de 2018 a 2020.

Foi perguntado a todos os segmentos: “A FAVEPORT assume a missão de “Difundir conhecimentos, visando ao desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional, de forma a contribuir para o processo da melhoria da qualidade de vida da sociedade”. Você percebe, nas atividades desenvolvidas pela FAVEPORT, o cumprimento dessa missão?”

Dos discentes de graduação que participaram da pesquisa, 16% disseram que “sempre”; 65% “quase sempre”; 11% responderam que “as vezes”; e 8% afirmaram que nunca ou não sabe opinar. Quanto aos discentes egressos, 32% disseram que “sempre”; 59% “quase sempre”; 5% responderam que “as vezes”; e 4% afirmaram que nunca ou não sabe opinar. Quanto aos docentes, 45% disseram que “sempre”; 34% “quase sempre”; 16% responderam que “as vezes”; e 5% afirmaram que não sabe opinar. Dos técnicos-administrativos respondentes, 35% disseram que “sempre”; 55% “quase sempre”; 5% responderam que “as vezes”; e 5% afirmaram que não sabe opinar.

Figura 04: Percepção do cumprimento da missão pela FAVEPORT em suas atividades

“A FAVEPORT assume a missão de “Difundir conhecimentos, visando ao desenvolvimento regional através do resgate e do aprimoramento da cultura, incentivo à ciência e pesquisa, investindo na qualidade da formação do profissional, de forma a contribuir para o



Fonte: CPA (2020)

A análise dos resultados da pesquisa demonstra que em média os segmentos da comunidade acadêmica ainda conhecem pouco o PDI. Dos respondentes, apenas 13% dos discentes de graduação afirmaram saber da existência e conhecer o conteúdo do PDI, contra 50% que sequer sabem da existência. Com os docentes, a porcentagem de respondentes que sabem da existência e conhecem o PDI sobe consideravelmente: 56%, contra 6% que disseram não conhecer. Quanto aos técnicos-administrativos, o percentual é de 63% de respondentes que conhecem o PDI e 16% que não sabem da existência do documento. A seguir, o comparativo (2018-2020) do conhecimento da comunidade acadêmica acerca do PDI e de seus conteúdos conforme pode ser percebido na Tabela 06.

Tabela 06: Comparação entre os anos de 2018 a 2020 sobre o conhecimento da comunidade da existência e do conteúdo do PDI da FAVEPORT

Você sabe da existência e conhece o conteúdo do PDI da FAVEPORT?				
Segmento	Sim N(%)			Média %
	2018	2019	2020	
Discentes de Graduação	2(13,3)	8(12,9)	14(12,8)	13
Docentes	4(50,0)	11(52,4)	15(65,2)	56
Técnicos-Administrativos	3(60,0)	7(63,6)	8(66,7)	63

Fonte: CPA (2020)

4.2.1 Concordância entre o PDI e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A todos os segmentos, foi solicitado que fosse avaliada “a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pela FAVEPORT”. Os discentes de graduação e os docentes atribuíram conceito “Bom”, com médias finais de 7,2 à 8,8, respectivamente. Já os técnicos-administrativos, conceituaram com “Bom a Muito Bom”, com média em 2020 de 9,2.

A seguir, na Tabela 07, são apresentados os dados comparados de 2018, 2019 e 2020. É possível observar também uma melhora progressiva, com destaque para a avaliação realizada pelos técnicos-administrativos.

Tabela 07: Comparativo 2018-2020 sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Você participou da Pesquisa de Autoavaliação da CPA do ano anterior?			
Segmento	Média		
	2018	2019	2020
Discentes de Graduação	7,9	8,2	8,8
Docentes	7,2	8,4	8,8
Técnicos-Administrativos	8,1	8,7	9,2

Fonte: CPA (2020)

Sobre a coerência entre o PDI e as ações desenvolvidas pela FAVEPORT, no campo da Extensão, 12,9% dos discentes de graduação presencial disseram que “sim”, e 87,1% afirmaram que não sabem opinar. Os docentes e técnicos-administrativos mais de 50% disseram que “sim”, para a coerência entre o PDI e as práticas de extensão, onde podemos perceber uma evolução quanto aos comparativos entre 2019 e 2020.

Tabela 08: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre a coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Existe coerência entre o PDI e as práticas de extensão?		
Segmento	Sim N(%)	
	2019	2020
Discentes de Graduação	8(12,9)	14(12,8)
Docentes	10(47,6)	12(52,2)
Técnicos-Administrativos	6(54,5)	8(66,7)

Fonte: CPA (2020)

Quanto à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural e as ações previstas no PDI e implantadas pela FAVEPORT, com relação à inovação tecnológica. Cerca de 85% dos discentes de graduação relatam que não sabem opinar, e cerca de 60% dos docentes e 65% dos técnicos-administrativos

também relatam a mesma condição de não saber opinar. Demonstrando assim que apesar de haver o incentivo da instituição pra inivação e pesquisa, os mesmos não conseguem relacionar o PDI a essas ações.

4.2.2 Concordância entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Foi perguntado aos participantes como avaliavam as ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência. Os discentes de graduação atribuíram o conceito “Bom”, com média final de 7,5. Já os docentes e os técnicos-administrativos conceituaram as ações com o “Muito bom ” apresentando um média de 9 e 9,3 respectivamente.

. Tabela 09: Avaliação das ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência no ano de 2020

As ações da FAVEPORT para o desenvolvimento econômico e social das regiões de sua abrangência	
Segmento	Média 2020
Discentes de Graduação	7,5
Docentes	9,0
Técnicos-Administrativos	9,3

Fonte: CPA (2020)

4.2.3 Concordância entre o PDI e ações de responsabilidade social, inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção da diversidade, dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Quanto às ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos, os discentes de graduação e os docentes atribuíram o conceito “Bom”, com médias finais de 7,8 e 7,9. Os técnicos-administrativos participantes da pesquisa deram o conceito “Regular”, com média de 6,9. Apesar de mantidos os conceitos atribuídos pelos discentes de graduação e pelos docentes, nos anos de 2019 e 2020, destaca-se a queda de “Bom” para “Regular” dado pelos técnicos-administrativos, conforme Tabela 10 a seguir:

Tabela 10: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos

As ações da FAVEPORT para a promoção dos direitos humanos		
Segmento	Média	
	2019	2020
Discentes de Graduação	7,8	7,9
Docentes	7,8	7,9
Técnicos-Administrativos	7,4	6,9

Fonte: CPA (2020)

Em relação à defesa e promoção da inclusão social, todos os segmentos atribuíram o conceito “Bom”, sendo que para os discentes de graduação e docentes, a média final foi de 8,4; para os técnicos-administrativos, a média final foi de 8,7, conforme Tabela 11, a seguir.

Tabela 11: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para a promoção da inclusão social

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da inclusão social		
Segmento	Média	
	2019	2020
Discentes de Graduação	8,1	8,4
Docentes	8,3	8,4
Técnicos-Administrativos	8,1	8,7

Fonte: CPA (2020)

Sobre a defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero, as médias finais atribuídas foram de 8,8 (“Bom”), pelos discentes de graduação presencial e pelos docentes; e, técnicos-administrativos. Conforme Tabela 12 de comparativos (2019-2020), a seguir, o conceito “Bom” é mantido, com pequenas variações para mais ou para menos, na avaliação realizada por todos os segmentos.

Tabela 12: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da diversidade cultural, igualdade social e de gênero

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da inclusão social		
Segmento	Média	
	2019	2020
Discentes de Graduação	8,7	8,8
Docentes	8,8	8,7
Técnicos-Administrativos	8,6	8,8

Fonte: CPA (2020)

Quanto à defesa e promoção da igualdade étnico-racial, o conceito também foi “Muito bom”, atribuídos por todos os segmentos, com as médias finais de 9,3 dos discentes de graduação e técnicos-administrativos; e 9,5 dos docentes. Na Tabela 13, a seguir, são apresentados os comparativos dos anos 2019 e 2020, onde se observa a manutenção do conceito “Muito bom” atribuído por todos os segmentos, com leve tendência crescente da avaliação.

Tabela 13: Comparativo entre os anos de 2019 e 2020 sobre as ações da FAVEPORT para defesa e promoção da igualdade étnico-racial

As ações da FAVEPORT para defesa e promoção da inclusão social		
Segmento	Média	
	2019	2020
Discentes de Graduação	9,1	9,3
Docentes	9,4	9,5
Técnicos-Administrativos	9,2	9,3

Fonte: CPA (2020)

Em relação às ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência, o conceito atribuído por todos os respondentes foi “Bom”, sendo que os discentes de graduação presencial e os docentes deram 7,9 de média final; e 8,2, os técnicos-administrativos conforme demonstra a Tabela 14

Tabela 14: Avaliação das ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência

As ações da FAVEPORT para inclusão de pessoas com deficiência	
Segmento	Média 2020
Discentes de Graduação	7,9
Docentes	7,9
Técnicos-Administrativos	8,2

Fonte: CPA (2020)



4.2.4 Considerações sobre o Eixo 2 – *Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)*

Neste Eixo 2, foram apresentadas as avaliações realizadas pelos discentes, docentes e técnicos-administrativos, na Pesquisa de Autoavaliação Institucional do ciclo 2018-2020. A missão da FAVEPORT é de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, formando profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento da sociedade. O PDI está sintonia com a realidade regional, apresenta um pensamento estratégico e pedagógico focado nas oportunidades que se oferecem, sempre entendendo que a FAVEPORT, por missão, se coloca como promotora do conhecimento em busca do desenvolvimento da sociedade local e, para tanto, se propõe a ser a principal colaboradora entre as instituições de ensino superior para o desenvolvimento regional.

Neste documento, são propostos novos cursos e uma forma moderna de pensar as relações da IES com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a partir da colaboração, envolvimento e valorização destes públicos diretamente responsáveis pelo sucesso da instituição. Existe perfeita aderência entre o PDI e a realidade institucional, uma vez que na elaboração do documento, a comunidade acadêmica considerou o respeito à realidade e filosofia da IES e a realidade regional em que a mesma está inserida. Os Projetos dos diversos Cursos da Instituição estão articulados com a proposta do PDI e das Diretrizes Nacionais.

Percebe-se o cumprimento das propostas contidas no PDI através dos Cursos solicitados e autorizados durante sua fase de execução (2016-2020), quantidades significativas de atividades de ensino-pesquisa-extensão, órgãos colegiados participando das ações propostas, fortalecimento da IES com a comunidade a partir de convênios e parcerias com organizações da região, Ampliação dos programas oferecidos nas diversas áreas do conhecimento promovendo seminários, palestras e cursos que contribuam para a formação dos discentes e comunidade em geral, Ampliação de financiamento estudantil na IES, Capacitações para os funcionários, contratação de servidores com titulação adequada às exigências do MEC, infraestrutura física e tecnológica atualizadas constantemente para atendimento discente e docente, melhoria contínua dos cursos tendo como base os resultados das avaliações internas e visitas do MEC, maior incentivo a pesquisa proporcionando incentivo a publicação de artigos e participação em eventos científicos. O PDI é compartilhado

com a Comunidade Acadêmica por meio de reuniões, análises pelas diversas Coordenações de Curso, demonstrações de trechos nos murais, sites e outros.

Em relação a Responsabilidade Social há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES. Com foco na contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico, ambiental e social da região, a FAVEPORT busca aproximar-se da comunidade e desempenhar seu papel institucional, a partir do desenvolvimento de vários projetos comunitários. Entre eles: a) FAVEPORT SOLIDÁRIA: arrecadação de roupas, calçados, cobertores, entre outros para as comunidades carentes da região para o período de junho e julho (inverno); b) Nivelamento para discentes que apresentarem dificuldades; c) Programa de apoio a alunos carentes com oferta de sistema de bolsas e financiamento institucional; d) Estágio remunerado a acadêmicos carentes na própria IES; e) Realização de eventos de caráter cultural e esportivo; f) Seminário de Formação de Professores Inicial e Continuada; g) Debate Político Educacional com administradores municipais; h) Calourada cidadã com doação de alimentos a famílias pobres, Responsabilidade Social/ABMES (envolvendo os diversos Cursos da IES), Palestras de alunos nas Escolas Estaduais. A Instituição mantém convênios com organizações, empresas locais e regionais promovendo cursos, ciclos de palestras e minicursos gratuitos para a comunidade.

Durante esses anos (2018/2020) a CPA por meio de seus questionários avaliou a responsabilidade social da IES em relação ao ingresso de pessoas com deficiência. Nos últimos anos a FAVEPORT investiu na infraestrutura física realizando diversas mudanças e adaptações para receber pessoas com deficiência com dignidade e que se sintam acolhidas no ambiente. Também investiu em equipamentos e laboratórios para este fim. Os funcionários tiveram Curso de Libras para atenderem com qualidade acadêmicos e pessoas da Comunidade que necessitem da utilização da Língua de Sinais para serem incluídos na Sociedade e sintam que fazem parte da mesma.

Os resultados mostram um bom conceito dos segmentos presentes no processo de autoavaliação institucional em relação à Responsabilidade Social da IES com a Comunidade e Pessoas com Deficiências. Os mesmos reconhecem que a FAVEPORT desenvolve seu trabalho Social com ações continuadas que beneficiam a comunidade graças aos diversos projetos executados pelos Cursos ofertados na IES. É relevante observar o trabalho do setor de Marketing ao produzir informações e difundi-las nas redes sociais para que a Sociedade

Civil tenha conhecimento do trabalho da IES. A maioria dos participantes considera que os canais que a FAVEPORT utiliza para promover a comunicação com a sociedade são satisfatórios. Trata-se de resultados que foram melhorados por meio dos questionários aplicados pela CPA e repassados à direção da FAVEPORT, porém ainda há necessidade de melhorar os canais de comunicação para atendermos melhor toda a comunidade acadêmica.

Ao longo dos anos 2018/2020 foram registrados alguns comentários de elogios dos participantes, nos quais se encontra evidenciada a qualidade do clima organizacional, atendimento prestado por alguns Coordenadores, surgiram manifestações de orgulho por trabalhar na IES, bem como dizeres que se referiram a continuar contribuindo e buscando melhorar o próprio desempenho, o que coincide com as condições objetivas e as preocupações da IES em promover melhorias nos ambientes de trabalho.

Em relação aos resultados é possível destacar os seguintes que merecem maior atenção por parte da gestão é em relação a melhor divulgação do PDI que apresenta um percentual bastante elevado dos discentes que sequer sabem da existência do PDI, indicando a necessidade de que o referido documento seja divulgado e discutido; fato que vem acontecendo com a atualização do mesmo para a vigência 2021/2025.

4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

Neste Eixo 3, serão apresentadas as avaliações dos segmentos: discentes de graduação presencial, discentes de graduação a distância, docentes e técnicos-administrativos. O objetivo principal é a análise das Políticas Acadêmicas da FAVEPORT, em relação às práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, de atendimento aos discentes e de comunicação com a sociedade, conforme orientações do SINAES.

No Eixo 3, na Dimensão 2, enfatiza-se a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Nesta dimensão a ênfase foi em relação aos seguintes aspectos:

- Ensino: Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares; Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de



construção do conhecimento; Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais; Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino; Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais; Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas; Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o perfil do egresso; Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas; Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.

Pesquisa: Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos e formação de grupos de pesquisa; Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica; Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo; Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos; Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento; Existência na Instituição grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos; Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição; Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa;

Extensão: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI; Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; Participação dos discentes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação; Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros; Impacto das atividades de extensão na comunidade; Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa; Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.

Na Dimensão 4 leva-se em consideração os seguintes aspectos: Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social; Meios de comunicação utilizados pela Instituição; Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com a sua missão; Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de comunicação utilizados; Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição; Informações completas, objetivas e atualizadas repassadas aos usuários da Instituição; Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos cursos; Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio e os recursos para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

Já na Dimensão 9, propõe a avaliação dos seguintes campos em relação aos discentes: Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional; Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante; Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em projetos com os docentes; Programas e as práticas de iniciação científica e de formação inicial de futuros pesquisadores; Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação contínua.

4.3.1 Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

4.3.1.1 Projeto Pedagógico de Curso

A Tabela 15 mostra a avaliação dos docentes em relação aos projetos pedagógicos dos cursos. Nesse sentido, a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), em relação à atualização dos PPC(s) foi avaliada com o conceito “Muito Bom”, enquanto o oferecimento das atividades de práticas profissionais e/ou acadêmicas propostas no(s) PPC(s) do(s) curso(s) em que atuam foi considerado “Bom”.

Tabela 15: Projetos Pedagógicos dos Cursos – Docentes

Aspectos	Média
	2020
A atuação dos NDE, em relação à atualização dos PPC	9,1
O oferecimento das atividades de práticas profissionais e/ou acadêmicas propostas nos PPC	7,8

Fonte: CPA (2020)

4.3.1.2 Estrutura Curricular de Cursos, Unidades Curriculares e Ensino- Aprendizagem

Em relação às estruturas e unidades curriculares (Tabela 16), foram avaliados o sistema de oferecimento de unidades curriculares e a disponibilidade de vagas por semestre, além da estrutura curricular dos cursos em relação às expectativas acadêmicas e/ou profissionais. O primeiro item avaliado recebeu avaliação “Muito bom”, entre os discentes de graduação da FAVEPORT, enquanto o segmento docente avaliou como “Bom”. O segundo item avaliado recebeu conceito “Muito bom”, tanto para os discentes de graduação, quanto para os docentes da FAVEPORT.

Tabela 16: Estruturas e Unidades Curriculares - Discentes e Docentes

Aspectos	Média	
	Discentes	Docente
O sistema de oferecimento de unidades curriculares e de disponibilização de vagas, a cada semestre	9,2	7,9
A estrutura curricular dos cursos em relação às expectativas de formação acadêmica e/ou profissional	9,3	9,1

Fonte: CPA (2020)

A Tabela 17 mostra a avaliação dos discentes de graduação da FAVEPORT em relação aos processos de ensino-aprendizagem e formação, cujo conceito obtido foi “Bom”.

Tabela 17: Processos de Ensino-Aprendizagem e Formação – Discentes

Aspectos	Média
	2020
Os processos de ensino-aprendizagem e a participação dos discentes no processo de apropriação e construção do conhecimento.	7,8
A contribuição do seu curso para a formação de cidadãos críticos, capazes de compreender as contradições da sociedade e atuar no sentido da sua transformação.	7,4

Fonte: CPA (2020)

Quanto ao nível de satisfação dos discentes (Tabela 18), o conceito atribuído foi “Bom” para a satisfação em ser discente da FAVEPORT, mesmo conceito obtido quando perguntado sobre o nível de satisfação quanto à realização do curso.

Tabela 18: Nível de Satisfação – Discentes

Aspectos	Média
	2020
Quanto a ser discente de graduação da FAVEPORT .	8,5
Quanto à realização do curso	8,8

Fonte: CPA (2020)

4.3.1.3 Programas de Monitoria e estágio

Em relação aos programas de monitoria (Tabelas 19) os discentes e docentes avaliaram como “Bom” o programa de monitoria como facilitador da comunicação docente-discente e como auxílio na relação ensino- aprendizagem. Apesar de ter sido avaliada como um bom conceito o programa de monitorias precisa ser ampliada para que possa abranger todos os cursos da instituição e não somente os cursos da área da saúde como sugerido pelos docentes na avaliação.

Tabela 19: Programas de Monitoria – Discentes e Docentes

Aspectos	Média	
	Discentes	Docente
O Programa de Monitoria como facilitador da comunicação docente-discente	7,9	8,1
O Programa de Monitoria como auxílio na relação ensino- Aprendizagem	8,3	8,5

Fonte: CPA (2020)

A Tabela 20, a seguir, mostra a avaliação dos discentes em relação às políticas de estágio da FAVEPORT. Todos os aspectos analisados (adequação do local de estágio, tramitação de documentos e orientação/supervisão dos estagiários) obtiveram conceito “Bom”.

Tabela 20: Políticas de Estágio – Discentes

Aspectos	Média
	2020
Adequação do local de estágio	7,1
Tramitação e despacho de documentos para o processo de estágio	7,1
Orientação/supervisão dos estagiários	7,7

Fonte: CPA (2020)

A seguir, na Tabela 21, é apresentada a evolução dos principais aspectos avaliados relacionadas às políticas acadêmicas para o ensino, entre os anos de 2019 e 2020. Por parte dos discentes que responderam aos questionários, o conceito “Bom”, foi alcançado nos três anos, relacionado ao nível de satisfação em ser aluno da FAVEPORT e quanto à realização do curso. Por parte dos docentes, os aspectos: tecnologias existentes e sua utilização para os processos de ensino-aprendizagem, apresentaram resultados estáveis nos conceitos obtidos.

Tabela 21: Comparativo 2019-2020 sobre as políticas acadêmicas para o ensino – Discentes e Docentes

Discentes		
Aspectos	Média	
	2019	2020
Nível de satisfação quanto a ser discente de graduação da FAVEPORT	8,1	8,2
Nível de satisfação quanto à realização do curso	7,9	7,9
Docentes		
Aspectos	Média	
	2019	2020
Disponibilização de tecnologias na FAVEPORT para os processos de ensino-aprendizagem	7,8	7,8
Utilização de tecnologias existentes na FAVEPORT para os processos de ensino-aprendizagem	7,4	7,5

Fonte: CPA (2020)

4.3.1.4 Pesquisa - Participação em projetos de pesquisa, Apoio à Pesquisa e Eventos: Participação e Organização

A pesquisa é algo que é incentivado em todos os cursos da FAVEPORT. Prova disso que cerca de 69% dos alunos relatam que já participou ou está participando de algum projeto de pesquisa. Visto o mesmo é incentivado nas disciplinas de Metodologia científica, projeto integrador, estágio, dentre outras.

Para os Discentes, a contribuição da pesquisa para sua formação acadêmica e a orientação recebida pelos estudantes são consideradas como “Bom”. “Regular”, as condições materiais (infraestrutura e recursos materiais) para a realização e a divulgação dos resultados (eventos, publicações) (Tabela 22).

Tabela 22: Pesquisa – Discentes

Aspectos	Média 2020
A contribuição da participação em pesquisas para sua formação acadêmica	8,3
As condições materiais (infraestrutura e recursos materiais) para a realização.	5,4
A orientação recebida	8,9
Divulgação dos resultados (eventos, publicações)	6,8

Fonte: CPA (2020)

Em relação ao apoio à pesquisa (Tabela 23), os docentes consideram: “Bom”, o acesso à orientação em projetos de pesquisa; o grau de articulação das pesquisas desenvolvidas pela FAVEPORT com as demandas da sociedade, a integração dos docentes nos eventos promovidos pelo seu curso, e as políticas de apoio ao desenvolvimento tecnológico da FAVEPORT. E, “Ruim”, as políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa, o incentivo à criação de grupos de pesquisa e os meios institucionais de divulgação dos trabalhos e produções dos docentes.

Tabela 23: Apoio à Pesquisa – Docentes

Aspectos	Média 2020
O acesso à orientação de discentes em projetos de pesquisa	8,2
O grau de articulação das pesquisas desenvolvidas pela FAVEPORT com as demandas da sociedade.	8,4
As políticas de apoio aos laboratórios de pesquisa	3,5
O apoio para participação em eventos nacionais e/ou internacionais	7,5
A integração dos docentes nos eventos promovidos pelo seu departamento/centro e/ou curso	8,8
O incentivo à criação de grupos de pesquisa	3,2
Os meios institucionais de divulgação dos trabalhos e produções dos docentes.	3,9

Fonte: CPA (2020)

Sobre o tema Eventos (Participação e Organização – Tabela 24), os Discentes entrevistados consideram como “Bom”, o apoio da FAVEPORT para participação de discentes em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas, etc.) e, “Muito bom”, o apoio da FAVEPORT para organização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, etc.).

Tabela 24: Eventos – Discentes

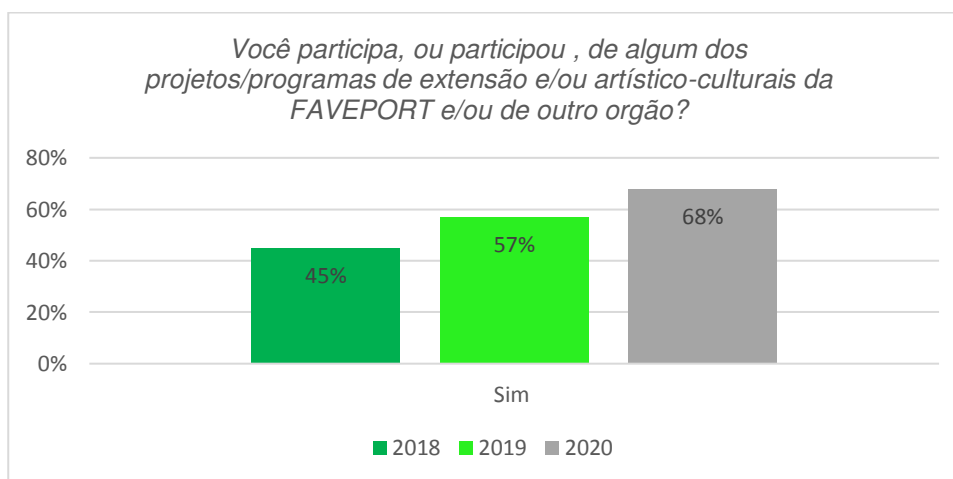
Aspectos	Média 2020
O apoio da FAVEPORT para participação de discentes em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas, etc.)	7,1
O apoio da FAVEPORT para participação de discentes em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de- estudo, visitas técnicas, etc.)	7,1
O apoio da FAVEPORT para organização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, etc.)	9,2
O apoio da FAVEPORT para organização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, etc.)	8,4

Fonte: CPA (2020)

4.3.1.5 Extensão

Quanto as políticas de extensão os discentes relatam que participam de atividades de extensão promovidas pela IES e por outros órgão, são apresentados os resultados da participação de discentes de graduação os anos de 2018 a 2020 em projetos de extensão. O percentual ficou entre 45% a 68%, demonstrando um maior engajamento desses dos discentes nestas atividades (Figura 05).

Figura 05: Participação em projetos de extensão - Discentes



Fonte: CPA (2020)

Para os discentes, conforme Tabela 25, a seguir, quando o tema da questão é Projetos/Programas de Extensão, receberam o conceito “Bom”: a contribuição das atividades realizadas para a formação; a orientação recebida; e a divulgação de resultados (eventos, publicações). E, como “Regular”, as condições materiais (infraestrutura e recursos matérias) para a realização. Os docentes e técnicos-administrativos responderam atribuíram, em relação ao tema Extensão, o conceito “Bom” para as políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural; os Programas de Extensão da FAVEPORT; e as contribuições das atividades de Extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência .

Tabela 25: Avaliação das ações de extensão – Discentes e Docentes

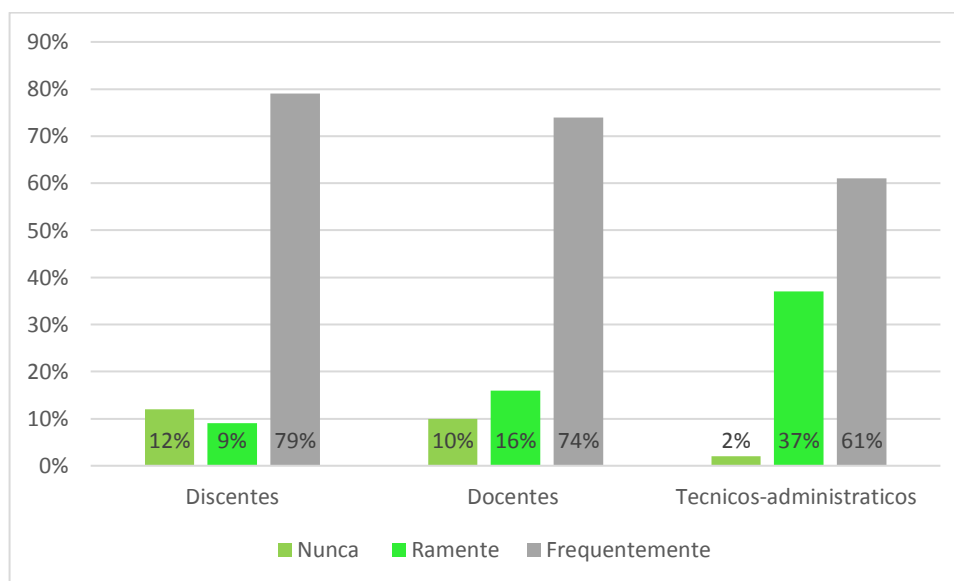
Discentes		
Aspectos	Média	
	2019	2020
A contribuição das atividades , projetos/programas de extensão e/ou artístico- culturais que você realizou realizadas para a sua formação.	8,4	8,7
As condições materiais (infraestrutura e recursos matérias) para a realização dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais que você realizou	5,4	6,2
A orientação recebida, nos projetos/programas de extensão e/ou artístico- culturais que você realizou	8,1	8,4
Divulgação de resultados (eventos, publicações) dos projetos/programas de extensão e/ou artístico-culturais que você realizou	8,1	8,2
Docentes		
Aspectos	Média	
	2019	2020
As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural	8,4	8,8
As contribuições das atividades de Extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência	8,2	8,2
Os Programas de Extensão da FAVEPORT	8,5	8,8
Técnicos-administrativos		
Aspectos	Média	
	2019	2020
As políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento artístico-cultural	8,1	8,3
As contribuições das atividades de Extensão desenvolvidas pela FAVEPORT para as regiões de sua abrangência	7,4	8,2
Os Programas de Extensão da FAVEPORT	8,1	8,9

Fonte: CPA (2020)

4.3.2 Comunicação com a Sociedade

Quanto ao processo de comunicação com a sociedade Na Figura 03, são mostradas percentuais das frequências de acesso ao Website da FAVEPORT. O Website tem uma frequência de respostas “frequentemente” variando de cerca de 61% a 79% entre os segmentos pesquisados. Demonstrando que é um canal bastante utilizado. Talvez esse acesso se dá pela utilização de ferramentas que como a plataforma blackboard e a biblioteca virtual.

Figura 06: Frequência de Acesso ao Website da FAVEPORT



Fonte: CPA (2020)

Quanto a qualidade dos Conteúdos e dos Serviços Prestados a tabela 26, a seguir, mostra os resultados das questões relativas à qualidade dos conteúdos e dos serviços prestados pela FAVEPORT. Quanto ao “Website da FAVEPORT, como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas e às formas de comunicação/informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades institucionais e acadêmicas, todos segmentos atribuíram o conceito “Bom”.

Tabela 26: Qualidade dos Conteúdos e Serviços dos Meios de Comunicação da FAVEPORT

Discentes	
Aspectos	Média 2020
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	7,1
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	7,4
O acesso à comunicação pela telefonia	7,4
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	7,2
O acesso à comunicação via e-mail	7,1
Docentes	
Aspectos	Média 2020
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	7,8
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	7,9
O acesso à comunicação pela telefonia	7,1
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	7,9
O acesso à comunicação via e-mail	7,9
Técnicos-administrativos	
Aspectos	Média 2020
O Website da FAVEPORT como canal de comunicação para divulgar as informações institucionais e acadêmicas	7,9
As formas de comunicação/ informação visual (murais, pôsteres, cartazes, etc.) para divulgar as atividades.	7,8
O acesso à comunicação pela telefonia	7,8
O acesso à internet via wireless dentro da FAVEPORT	7,1
O acesso à comunicação via e-mail	7,9

Fonte: CPA (2020)

Quanto a uma fragilidade percebida no processo de comunicação com a sociedade e a comunidade acadêmica é a necessidade de implantação de um serviço de ouvidoria eficiente. Uma vez que as demandas ainda são atendidas diretamente com cada departamento ou coordenação.

4.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

As Políticas de Atendimento aos Discentes da FAVEPORT é vista como “conjunto de processos que permite a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e

ao lazer. As ações têm como escopo o apoio ao processo de formação do aluno, contribuindo para a permanência e sucesso com qualidade acadêmica nos cursos de graduação. A FAVEPORT desenvolve vários programas voltados à garantia das condições mínimas indispensáveis à permanência do estudante, sendo eles: o Programa de Auxílio de Promoção Socioacadêmica, o Programa de Saúde Física, Mental e Bucal, o oferecimento de refeições subsidiadas dentro dos campi e a participação em eventos acadêmicos e esportivos”5.

Em relação as Políticas de atendimento aos Discentes A assistência ao estudante abrange as partes de orientação psicológica, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudos, totais ou parciais e reembolsáveis. A assistência ao estudante funciona diretamente vinculada ao Diretor da IES, obedecendo a regulamento próprio. Os acadêmicos são atendidos individualmente por Coordenadores, Direção e funcionários em locais próprios/adequados, mantendo toda a ética profissional em relação aos assuntos discutidos.

A IES para atender aos acadêmicos tem o financiamento próprio de até 70%, além do PROUNI e FIES. E para um bom desenvolvimento acadêmico, 62% dos professores são mestres e doutores.

O Programa de Apoio Psicopedagógico, entendido como um acompanhamento compreensivo das dificuldades de aprendizagem do aluno frente ao universo acadêmico, acompanhado de um plano de ação, cujo objetivo é o de recuperar os estudantes e encaminhá-los, com sucesso, ao final de sua formação profissional. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico- NAP conta com o pedagogo em atuação conjunta com o psicólogo, diagnosticando os problemas de defasagem do estudante e auxiliando não só o estudante como também o professor, para que esse último possa conhecer e aplicar formas mais facilitadoras de ensino-aprendizagem. Não somente atendendo aos acadêmicos, mas também aos coordenadores, discentes, funcionários, e toda equipe que compõe o quadro da FAVEPORT. Os atendimentos não são voltados apenas para o âmbito acadêmico, mas também se volta ao âmbito pessoal, uma vez que é sabido que quando o sujeito não consegue se compreender em sua subjetividade, interfere em suas capacidades cognitivas.

O Responsável pelo NAP realiza visitas às salas de aula trabalhando através de diálogos e dinâmicas para que os acadêmicos ingressantes se sintam parte do universo acadêmico. Em caso de divergências entre acadêmicos também a um trabalho para que possam aproximar e acabar com o desafeto. Em 2020, em função da Pandemia (COVID 19) a Psicóloga do NAP fez atendimento online e ministrou palestras com temas sobre Ansiedade.

A Pedagoga acompanhou juntamente com Docentes e Coordenadores todo o processo de ensino aprendizagem para que todos os acadêmicos tivessem as ferramentas necessárias para as aulas online e qualidade nos serviços prestados. A IES fez empréstimos de computadores para os alunos que não tinham o equipamento para assistir às aulas online. Os acadêmicos e Docentes tiveram capacitação para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA.

A FAVEPORT realiza calouradas, Atividades diversas para comemorar o dia do estudante, da mulher, Cultos Ecumênicos (atendendo a Lei nº 13.246 de 12 janeiro de 2016) entre outros. As Políticas de Atendimento aos Discentes foram avaliadas apenas pelos discentes de graduação presencial. A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, referentes as políticas de apoio aos discentes..

Em relação à concessão de bolsas e auxílios (Tabela 27) o único item avaliado pelos discentes como “Regular” foi o número de bolsas/ auxílios. Quanto aos critérios de avaliação socioeconômica para a concessão de bolsas e auxílios, bem como a adequação dessas modalidades, e à importância das bolsas e auxílios a avaliação obteve conceito “Bom”.

Tabela 27: Concessão de Bolsas/Auxílios – Discentes

Aspectos	Média
	2020
Os critérios de avaliação socioeconômica para concessão de bolsas/auxílios	7,1
A importância dos auxílios e bolsas de apoio socioeconômico para os discentes	7,1
A adequação das modalidades de bolsas e auxílios	9,2
O número de bolsas/auxílios	8,4

Fonte: CPA (2020)

A Tabela 28, a seguir, apresenta a evolução dos principais aspectos avaliados entre os anos de 2018-2020. Percebe-se que aos aspectos relacionados à política de atendimento aos discentes, de maneira geral, merece maior atenção por parte da gestão da FAVEPORT, uma vez que a maioria dos conceitos obtidos ao longo dos três anos avaliados permaneceu estagnado em “Regular”, com exceção para o acolhimento aos ingressantes, cuja avaliação vem demonstrando tendência de melhora.

Tabela 28: Comparativo entre os anos de 2018 a 2020 sobre as assistências estudantis

Aspectos	Média		
	2018	2019	2020
Orientação psicossocial	6,8	6,9	6,9
Orientação psicopedagógica	6,3	6,4	6,9
Acolhimento aos ingressantes	6,3	8,9	9,1
Programas de acessibilidade para discentes com deficiência	6,4	6,3	6,7
Incentivo ao esporte e ao lazer	4,9	5,2	5,3
O número de bolsas/auxílios	6,4	6,5	6,8

Fonte: CPA (2020)

4.3.4 – Considerações finais sobre o Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes)

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, há uma insatisfação em relação aos serviços prestados pela FAVEPORT, sendo que não houve melhorias na avaliação desse aspecto ao longo dos últimos três anos. Quanto à estrutura curricular e os cursos, a maioria dos aspectos analisados foram bem avaliados pelos discentes, sendo que essa perspectiva não se alterou entre 2018-2020.

Quando se compara a qualidade dos conteúdos e dos serviços prestados à comunidade nos últimos três anos, avaliada pelos discentes e pelos docentes, mesmo sendo avaliados como bom requer uma maior atenção da FAVEPORT. Em especial no processo de comunicação com a implantação de um serviço eficiente de ouvidoria. Um vez que todos os segmentos, discentes, docentes e técnicos- administrativos, relataram de forma qualitativa a implantação e regulamentação da Ouvidoria da FAVEPORT para atender encaminhamento de demandas.

4.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Neste Eixo 4, serão apresentadas as avaliações dos segmentos: discentes de graduação presencial, discentes de graduação a distância, docentes e técnicos-administrativos. O objetivo principal é a análise do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da FAVEPORT, além, de questões relacionadas ao planejamento e à sustentabilidade financeira, conforme orientações do SINAES.

Na Dimensão 5 analisa-se: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com ênfase nos seguintes aspectos: Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão; Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo; Clima institucional, relações interpessoais; Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções, dentre outros.

Em relação a Dimensão 6, fez-se uma análise em relação a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios da Instituição.

Em relação a Dimensão 10 observou-se os seguintes aspectos: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior, com ênfase em: Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos; Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

4.4.1 Ambiente Organizacional

Quanto ao Ambiente Organizacional da FAVEPORT, foi perguntado aos discentes de graduação presencial, docentes e técnicos-administrativos: “Como você avalia o ambiente organizacional da FAVEPORT, quanto à segurança e acolhimento para

compartilhar suas impressões, juízos, sugestões e reivindicações?”.

Para todos os segmentos, esse é um ponto que ainda requer cuidados, tendo em vista que o conceito atribuído foi o “Regular”, para todos os segmentos variando as médias nos anos de 2019 e 2020 entre 5,5 à 6,9 conforme Tabela 28. O ambiente organizacional precisa ser considerado como uma preocupação institucional, por apresentar conceito “Regular” em todos os segmentos. Há um indicativo claro de que as pessoas não se sentem seguras ou convencidas em participar ativamente do processo crítico da FAVEPORT.

Tabela 29: Ambiente Organizacional

Como você avalia o ambiente organizacional da FAVEPORT, quanto à segurança e acolhimento para compartilhar suas impressões, juízos, sugestões e reivindicações?		
Segmento	Média	
	2019	2020
Discentes de Graduação	6,9	6,9
Docentes	6,3	6,9
Técnicos-Administrativos	5,5	5,7

Fonte: CPA (2020)

4.4.2 Investimentos

Os segmentos avaliaram, também, os investimentos da FAVEPORT. Foram avaliados os investimentos para melhoria nas atividades de Ensino; de Pesquisa; de Extensão; para aquisição de materiais de consumo, equipamentos e mobiliários; e, para melhorias no espaço físico. Além das questões citadas, os docentes e os técnicos-administrativos avaliaram os investimentos para melhorias na gestão institucional; para aquisição de equipamentos e mobiliários. Na Tabela 30, a seguir, serão apresentadas as médias finais atribuídas a cada uma das questões relacionadas aos investimentos da FAVEPORT.

Todas as questões relacionadas aos investimentos da FAVEPORT receberam o conceito “Bom”, com médias finais variando entre 7 a 8,9. O conceito “Bom” obtido pode ser entendido como reflexo da percepção das ações efetivas quanto à manutenção, recuperação e ampliação da infraestrutura da FAVEPORT e vale ressaltar que pelo fato da mesma ser uma instituição nova. Os investimensto são melhor percebidos pela comunidade acadêmica.

Tabela 30: Avaliação dos Investimentos da FAVEPORT

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Para melhoria nas atividades de ensino	7,4	8,6	8,2
Para melhorias nas atividades de pesquisa	7	7,1	8,3
Para melhorias nas atividades de extensão	7,2	8,2	8,4
Para melhorias na gestão Institucional	7,9	8,7	8,4
Para melhorias no espaço físico do Campus	7,9	8,8	8,8
Para aquisição de materiais de consumo	8,1	8,1	8,9
Para aquisição de equipamentos	7,1	7,9	8,9
Para aquisição de mobiliários	7,3	7,6	8,8

Fonte: CPA (2020)

4.4.3 Órgãos Colegiados

Quanto aos Órgãos Colegiados da FAVEPORT, foi solicitado aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, que avaliassem as representações de cada segmento; critérios de indicação e recondução dos membros; realização e registro de reuniões; atendimento e solução de demandas; e, divulgação de decisões. Os docentes, além de responderem as questões elencadas, também avaliaram a autonomia dos Órgãos e o calendário de realização de reuniões. A seguir, na Tabela 31, serão apresentados os resultados da Pesquisa.

Tabela 31: Avaliação dos Órgãos Colegiados da FAVEPORT

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
A atuação da representação	7,2	8,4	7,9
Autonomia	7,8	7,6	7,5
Critérios de indicação e recondução dos membros	7,6	7,9	7,5
Calendário de realização das reuniões	9,2	9,7	9,5
Registros e divulgação das decisões	-	7,4	-
Realização e registro de reuniões	-	9,4	9,3
Atendimento e solução de demandas	7,6	7,5	7,9

Fonte: CPA (2020)

Dois aspectos, apenas, obtiveram o conceito “Muito bom”: o calendário de realização das reuniões e realização e registro de reuniões; e os demais apresentam conceito “Bom”. Isso pode se dar pelo fato de ser uma instituição que possui ainda um

numero pequeno na instituição isso é um facilitador para que possa acontecer as reuniões colegiadas de acord o seus agendamentos, sendo assim um ponto positivo para a IES.

4.4.4 Serviços Administrativos, Pedagógicos e de Chefia imediata

Os serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata oferecidos pela FAVEPORT foram avaliados, quanto aos seguintes aspectos: Secretaria; Direção Administrativa e Acadêmica, Coordenação de cursos; entre outros, conforme apresentados na Tabela 32, a seguir.

Tabela 32: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Disponibilidade dos diretores da instituição estão disponíveis quando desejado	8,9	8,7	8,9
Bom senso na condução da direção	9,1	9,2	9,1
Atuação do coordenador de curso	9,2	9,5	9,3
Funcionamento e gestão da secretaria acadêmica	7,2	7,6	7,5
Prestação de serviço pelos setores da IES	7,6	8,9	7,6
Disponibilidade, Coerência e Transparência nas ações dos coordenadores e diretores da FAVEPORT	9,1	9,2	9,1

Fonte: CPA (2020)

Dos os itens avaliados pelos segmentos a atuação do coordenador, o bom senso na condução da direção e a disponibilidade, coerência e transparência nas ações dos coordenadores e diretores da FAVEPORT foram considerados “Muito Bom” com média variando entre 9,1 a 9,5. Os demais itens foi avaliado como “Bom”, mas deve ser dada a atenção para o aspecto de que recebeu os menores valores variando entre 7,2 a 7,6.

4.4.5 Capacitação, Atualização e Progressão Funcional

Diversas questões foram avaliadas, em relação à capacitação, atualização e progressão funcional. Na Tabela 33 a seguir, serão apresentados os resultados da avaliação dos docentes e técnicos-administrativos. De maneira geral, os procedimentos e os critérios para progressão funcional foram avaliados positivamente. Há também o entendimento, por parte da comunidade, de que os programas de Incentivo à Formação

contribuem para sua formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento uma vez que as avalia de forma positiva.

Tabela 33: Avaliação sobre Capacitação, Atualização e Progressão Funcional

Aspectos	Média	
	Docentes	Técnicos
Os critérios para progressão funcional em relação ao Plano de Carreira dos Docentes	8,7	8,9
Os procedimentos administrativos para a progressão funcional	9,2	9,1
O Plano Anual de Capacitação Docente da FAVEPORT, quanto ao atendimento às necessidades institucionais	9,5	9,3
As políticas de incentivo/auxílio para a formação continuada/qualificação, capacitação, treinamento e valorização dos técnicos-administrativos	8,6	8,5
Cursos de capacitação e/ou qualificação promovido pela FAVEPORT que tenha contribuído para sua carreira e formação	8,2	8,9
Condições de trabalho oferecidas pela FAVEPORT	9,2	9,1

Fonte: CPA (2020)

4.4.6 Considerações sobre o Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Neste Eixo 4, foi possível identificar diversos pontos que requerem atenção por parte da gestão da FAVEPORT. A FAVEPORT possui um Plano de Cargos e Salários com critérios definidos de admissão e progressão. O Plano regula as condições de admissão, atividades a serem desenvolvidas, estrutura da carreira e promoções, bem como os deveres e responsabilidades dos docentes na IES. A contratação do docente é feita por indicação do Coordenador de Curso e/ou processo seletivo, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do corpo técnico administrativo, quanto do docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional.

A Faculdade disponibiliza cursos de formação para os docentes visando a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, tais como: Oficinas de Formação Continuada: reflexões necessárias a construção do conhecimento, ao planejamento, à prática pedagógica e à avaliação do sucesso no Ensino com Foco no ENADE; Oficina de troca de Experiências: Metodologias Ativas, Ensino Híbrido, a utilização de ferramentas tecnológicas para o ensino remoto e presencial. A contratação tanto do corpo docente quanto do



administrativo da FAVEPORT é celebrada em estrita observância de disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Plano de Carreira Docente e do Regimento Interno da Instituição.

As políticas de qualificação, plano de carreira e os regimes de trabalhos do corpo técnico-administrativo da FAVEPORT estão relacionados no plano de carreira que determina as condições e regras. O corpo técnico-administrativo é constituído pelos servidores que não pertencem ao corpo docente. Cabe ao Diretor da IES propor à Entidade Mantenedora a admissão e a dispensa dos membros do corpo técnico-administrativo.

Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado aos cargos de acordo com as atividades e competências profissionais. Em relação a contratação é dada preferência aos candidatos que sejam empregados da própria instituição.

A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho, condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Quanto aos funcionários técnico-administrativos, sua promoção é através da ascensão de uma classe ou de um nível para outro (Promoção Funcional e Salarial).

O Núcleo de apoio Psicológico, Pedagógico e o setor de Recursos humanos promove encontros de funcionários e professores com o objetivo de promover a interação e trocar experiências para melhoria do atendimento e do processo ensino-aprendizagem.

Por meio dos Plano de Carreira os docentes podem solicitar apoio, através de requerimento ao Diretor Geral e com comprovação de atividades a serem desenvolvidas. Vários professores da IES já obtiverem ajuda financeira para desenvolver suas atividades, porém uma das fragilidades observadas é a política para a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

Pontuando sobre a Gestão da Instituição a FAVEPORT é gerida através de uma Gestão Democrática, representada pelos seguintes órgãos colegiados: Congregação, Conselho Acadêmico, Diretoria (Acadêmica e Administrativa), NDE, Colegiado de Curso. Há representação de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica nos referidos colegiados.

Os Colegiados reúnem com datas previstas no Calendário Acadêmico ou todas as vezes que forem necessárias para cumprir com as atribuições previstas no Regimento Escolar. Todos os Órgãos Colegiados possuem Regulamento próprio conforme PDI e suas

reuniões são lavradas em livro de Ata de Cada Curso.

Para realizar suas atividades didáticas pedagógicas a Instituição conta com órgãos de apoio às atividades acadêmicas, sendo:

1 - Secretaria Geral: Órgão central de desempenho das atividades administrativas da FAVEPORT e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Diretor. Ela é dirigida pelo Secretário, designado pelo Diretor;

2 - Tesouraria e Contadoria: Compete a arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para o exercício;

3-Biblioteca: Destinada a professores e acadêmicos, é organizada de modo a atender aos objetivos do estabelecimento e obedece a regulamento próprio. Semestralmente são adquiridos novos Livros, atualizando o acervo conforme proposta nos Projetos dos Cursos;

4-Núcleo de Assessoramento Didático-Pedagógico: É coordenado por especialista no campo da Pedagogia, designado pelo Diretor da FAVEPORT. Trabalha juntamente com os Coordenadores de Cursos, cumprindo as diretrizes propostas para cada Curso.

Os serviços de manutenção, limpeza, portaria, protocolo e expedição, vigilância e segurança realizam-se sob a responsabilidade da Entidade Mantenedora, funcionando a FAVEPORT como órgão orientador de processos, quando necessário, e fiscalizador da execução, em termos de atendimento e qualidade.

A FAVEPORT conta também com o Centro de Atendimento ao Acadêmico (CAA), onde o mesmo realiza requerimentos, solicitações e diversos atendimentos. O mesmo foi criado atendendo à solicitação da CPA, para agilizar o atendimento aos acadêmicos.

A IES também conta com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada. O sistema denominado Virtualclass, que permite a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam: de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças. São utilizados também para a gestão de pessoas (Departamento Pessoal) e para gerenciamento dos serviços de Contabilidade.

Em relação a Sustentabilidade Financeira a FAVEPORT é uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a

remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta.

A Entidade Mantenedora, Sociedade Educacional Verde Norte apresenta regularidade fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações. A FAVEPORT utiliza a receita arrecadada das mensalidades para custear suas despesas com folha de pagamento, aquisição de livros, equipamentos, formação continuada para os funcionários. Para as ações de extensão há aplicação de recursos.

A IES adota a CLT como regime de contratação de seus funcionários. Um dos pontos fortes da FAVEPORT é o pagamento regular de seus funcionários. Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora mantém o ponto de equilíbrio que determina a estabilidade financeira da instituição, através de uma competente gestão, mesmo face à inadimplência, atende às necessidades institucionais.

Portanto, verifica-se que:

1- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;

2- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia;

3- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são pagos no quinto dia útil de cada mês;

4- A Infraestrutura da Instituição é atualizada constantemente conforme necessidades e resoluções.

A FAVEPORT tem um contrato com a SAGAH - Soluções Educacionais Integradas, que disponibiliza um conjunto de conteúdos que são utilizados nas diversas disciplinas da IES e foi fundamental neste período pandêmico da COVID-19. Todos os materiais são disponibilizados no formato eletrônico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para utilização dos Cursos para a realização do TDE – Trabalho discente eficiente. Para o gerenciamento das atividades, a IES conta com seu quadro de técnicos e de coordenação, que é responsável por supervisionar a definição de conteúdo e preparar o AVA com as ferramentas necessárias ao cumprimento das atividades previstas.

A política de Gestão de Pessoas da FAVEPORT, com a incessante busca e

manutenção de parâmetros de excelência, enfatiza a sua relação com o Corpo Técnico-Administrativo, pautando tanto nos requisitos legais trabalhistas referentes ao Regime CLT, quanto nas orientações da busca e implantação de condições materiais e gerenciais adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção dos seus talentos internos. A formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, atendendo ao PDI e às políticas voltadas a ele, foram consubstanciadas em frentes do setor de Rh, em parceria com a Direção e CPA da IES, por meio de cursos e palestras para os servidores. O RH realiza momentos de lazer e sempre descontração e sempre promove incentivos aos funcionários por meio de homenagem em datas comemorativas.

A FAVEPORT, a cada ano, consolida um processo de gestão democrática na qual a atuação responsável dos sujeitos que a constituem, torna-se fundamental para a garantia do cumprimento da missão institucional e de seus fundamentos de formação profissional.

A sua estrutura de gestão é administrada por Órgãos Colegiados, deliberativos e normativos, e por Órgãos Executivos, suplementares e complementares. Sua organização garante a participação de toda comunidade acadêmica na gestão da IES, tornando-a democrática e participativa, capaz de desenvolver uma equipe de trabalho competente e comprometida com um desempenho pessoal e empresarial de qualidade superior.

A Política Orçamentária da FAVEPORT se orienta para a aplicação de recursos apoiadores de ensino, pesquisa e extensão que estão fundamentadas de forma clara no PDI, e onde ao tempo que busca e promove a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição. Os recursos são utilizados: investir no acervo; investir em infraestrutura: obras civis e edificações; ampliar obras civis e edificações contemplando os conceitos de acessibilidade; investir em laboratórios, investir em TI: equipamento de informática; destinar recursos para qualificação profissional docente e técnico administrativo. é perceptível por toda a comunidade acadêmica semestralmente os investimentos feitos pela IES nos diversos âmbitos.

4.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 – Infraestrutura física)

O Eixo 5 analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e as finalidades próprias a IES. Analisa também a IES quanto as instalações que compõe um perfil de qualidade funcional e adequado contemplando o funcionamento pleno das expectativas da

comunidade acadêmica, os discentes e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, com padrão de qualidade de ensino.

Nesta avaliação, observa-se a comunidade acadêmica observa a IES como um ambiente adequado e agradável, que apresenta bem espaçoso, com sala provida de mobiliário adequado, incluindo computadores conectados à Internet, almejando conforto e estrutura para todos os afazeres profissionais. Além disso estrutura e acervo da Biblioteca, compartilhados com os alunos, da estrutura dos laboratórios, salas de aula implantadas para os cursos oferecidos, em uma análise sistêmica e global apresentam os aspectos, como formato e acústica adequados, dispo de quadro, telas de projeção e terminais elétricos, para instalação de equipamentos de recursos audiovisuais e multimídia, e ainda com climatização, tamanho adequado, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade em função das vagas oferecidas dos cursos

Outro ponto importante é em relação as condições de acesso para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, se a IES atende ao determinado no Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que em seu art. 24, “estabelece as condições de acesso e utilização de ambientes para pessoas com alguma deficiência ou com mobilidade reduzida nos estabelecimentos de ensino” e o art. 25 do mesmo decreto “regulamenta a guarda de vagas nos estacionamentos para veículos que transportem pessoa com deficiência física ou visual”. Ainda, e de acordo com a Portaria Ministerial nº. 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de IES.

Quanto a avaliação da Infraestrutura da FAVEPORT conforme mostra a Tabela 34, percebe-se que a comunidade acadêmica é satisfeita com a infraestrutura, onde a maioria dos itens de avaliação receberam como conceitos de “Muito bom” e “Bom”. Mas vale ressaltar que os itens Cantina (instalações e serviços) e Qualidade e diversidade de produtos de consumo da cantina receberam a avaliação como “Regular” com média variando entre 4,2 a 5,4. O item Os equipamentos dos laboratórios de informática (adequados e em número suficiente) foi avaliado pelos discentes também como “Regular”.

Tabela 34: Avaliação dos serviços administrativos , pedagógicos e de chefia imediata

Aspectos	Média		
	Discentes	Docentes	Técnicos
Condições adequadas de facilidade de acesso e com segurança	9,1	9,4	9,2
O ambiente para as aulas (acústica, luminosidade e ventilação)	8,8	9,1	9,5
A manutenção e conservação das instalações físicas	9,5	6,2	9,3
Os equipamentos dos laboratórios de informática (adequados e em número suficiente)	5,6	7,1	7,9
Os recursos instrucionais (tv, vídeo, dvd, retroprojetor, multimídia em número suficiente)	9,2	9,5	9,3
Os laboratórios (adequados em termos de espaço e equipamento)	9,1	9,2	9,2
O material para as atividades de laboratório	9,5	9,7	9,2
Os laboratórios de ensino (adequados ao número de discentes)	9,1	8,9	9,1
Cantina (instalações e serviços)	5,3	5,4	4,8
Qualidade e diversidade de produtos de consumo da cantina	4,2	5,4	4,3
O espaço físico geral (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	8,9	9,2	9,2
Instalações adequadas aos portadores de necessidades especiais	8,8	8,7	9,1
Serviços de limpeza (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	9,2	9,4	9,4
Serviços de segurança (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	9,1	9,1	9,4
Serviço de biblioteca e acervo (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	8,9	8,8	8,9
Livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares (adequado às necessidades da comunidade acadêmica)	8,8	8,8	8,7
Sistema de consulta on-line da biblioteca da FAVEPORT e a biblioteca com o acervo virtual	9,1	9,1	9,4

Fonte: CPA (2020)

4.5.1 Considerações sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)

Os resultados apresentados neste Eixo possibilitam diversas análises e interpretação dos dados e servirão não apenas para atender às exigências legais do INEP, mas também, como instrumento norteador da realidade institucional para os gestores da FAVEPORT, além de outras possibilidades de estudos e análises.

A infraestrutura da FAVEPORT é atualizada constantemente, conforme a necessidade apresentada. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com boa acústica, perfeitamente adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os sanitários da Instituição recentemente foram reformados encontram-se próximos às salas de aula, em número que atende perfeitamente à comunidade discente e docente. Para atendimento ao Corpo Docente, a Instituição possui 01 sala de professores, sala de reuniões, sala para Coordenação de Cursos, sanitários privativos.

A FAVEPORT assegura aos professores condições de oferecer aos alunos práticas pedagógicas inovadoras. Mantém laboratórios de informática com livre acesso aos acadêmicos, uma rede wireless para os usuários de notebook e laboratórios específicos para serem utilizados como recursos pedagógicos para desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, assinatura de periódicos para oferecer aos acadêmicos inovações e informações para melhoria do ensino-aprendizagem.

A Biblioteca da FAVEPORT tem como principal objetivo proporcionar a Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão. O acervo especializado contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados.

O acervo desenvolvido é norteado pelo projeto pedagógico dos cursos, baseado na atualização dos títulos existentes no mercado editorial, com número de exemplares adequado ao número de alunos e incluindo novos títulos indicados na bibliografia básica e complementar.

A Biblioteca possui um regulamento próprio dos serviços oferecidos aos usuários, elaborado de acordo com a filosofia e objetivos da Instituição. Há roteadores para acesso à rede wireless para os discentes que possuem notebook. O volume de empréstimo da Biblioteca é muito amplo e toda a biblioteca é informatizada. O discente pode fazer a reserva e renovação através do site institucional. Há na biblioteca computadores específicos para consulta do acervo e é também disponibilizado via internet. O Sistema de Gerenciamento Acadêmico possui o módulo de Biblioteca que através dele o acadêmico pode ter acesso aos livros da biblioteca.

A Biblioteca da FAVEPORT oferece:

- Acervo das mais variadas áreas e variados títulos;
- Área de estudos em grupo;
- Área de estudos individual;
- Sistema VirtualClass de atendimento informatizado com equipe bem treinada

e à disposição para quaisquer esclarecimentos;

- Sala de auxílio ao estudante na administração da biblioteca;
- Periódicos regularmente disponíveis;
- Consulta virtual ao acervo.

O acervo é composto de livros, periódicos gerais e especializados, fitas de vídeos, CD Rom, base de dados, dissertações, teses, normas técnicas. A Biblioteca está cadastrada em redes científicas como: COMUT/ IBICT, BIREME e possui um Regulamento Próprio dos Serviços oferecidos aos usuários.

O acervo de livros impressos é atualizado e renovado por semestre e a cada novo período dos cursos oferecido na IES, com aquisição da bibliografia básica e complementares existentes no projeto pedagógico dos cursos, e também com indicação do corpo docente. A renovação dos periódicos é constante e automática vinculada à indicação do corpo docente, discente e administrativo, para aquisição de novos títulos, cujos recursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro da instituição, através de pesquisa orçamentária em 3(três) distribuidores distintos.

A IES adquire publicações nos seus diversos formatos: livros, periódicos e outros. Quanto ao acervo Virtual a Mantenedora adquiriu através de contrato anual as bases de dados de biblioteca digital “MINHA BIBLIOTECA” com aproximadamente 8.965 (oito mil novecentos e sessenta e cinco) títulos de várias editoras e “EUREKA-SAGAH” aproximadamente 8.400(oito mil e quatrocentos) títulos.

Os periódicos online estão disponibilizados no site da Biblioteca no link “PERIÓDICOS ONLINE” por curso para melhor atender aos usuários.

O acervo desenvolvido é norteado pelo projeto pedagógico dos cursos, baseado na atualização dos títulos existentes no mercado editorial, com número de exemplares adequado ao número de alunos e incluindo novos títulos indicados na bibliografia básica e complementar.

A FAVEPORT possui 1 cantina terceirizada. Há espaço de convivência próximo à cantina, amplo e bem arejado, composto de mesas e cadeiras. O corpo docente tem sala reservada com local para café, acesso a computadores, TV e internet wireless para usuários de notebook, armários individuais para guardar material e local para reuniões.

Os laboratórios da FAVEPORT atendem à demanda dos cursos de graduação. Todos os laboratórios são devidamente equipados para atender os cursos em funcionamento. Recentemente foi ampliado o Laboratório de Ciências do Movimento para atender acadêmicos de Fisioterapia visando propiciar à comunidade acadêmica condições ideais de acesso, iluminação, acomodação, recursos tecnológicos e de segurança, itens favoráveis ao desenvolvimento e complementação prática dos conteúdos curriculares.

O acadêmico terá acesso ao laboratório contando sempre com a assistência do professor da disciplina ou do técnico responsável pelo laboratório. A Instituição conta com sala de multimeios, sala de audiovisual e auditório, equipamentos de Multimídia, aparelhos de TV, Som, salas de aula com Datashow à disposição de professores e alunos.

A Instituição possui um auditório com capacidade para 200 pessoas, ambiente climatizado, com excelente iluminação. A instituição no que se refere a infraestrutura e serviços oferecidos, considerando os dispositivos legais existentes, proporciona aos seus acadêmicos a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos acadêmicos e das edificações, a saber.

Para Acadêmicos Com Deficiência Física/ Motora

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo, como: salas de aulas, laboratórios, sanitários, biblioteca, cantina, serviços administrativos, coordenações e áreas de convivência.

- Acesso aos andar através de rampas e elevador;
- Delimitação de vagas em estacionamento na porta da Faculdade;
- Rampas com corrimão, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, sanitário especial e barras de apoio.

Para os acadêmicos com deficiência visual

- Mapeamento dos espaços de circulação – da entrada e calçada da faculdade até o seu interior;

- Identificação dos espaços acadêmicos em Braille;
- Placa de início e final de corrimãos.

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- Software de ampliação de tela do computador;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner acoplado ao computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para os acadêmicos com deficiência auditiva

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio aos acadêmicos portadores de deficiência auditiva.

Haverá serviços de tradutor e intérprete da LIBRAS, quando necessário e outras iniciativas, como:

- Colocação de LIBRAS como componente curricular obrigatório;
- Oferta de cursos de LIBRAS para docentes terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;

- Presença de profissional intérprete de LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos;
- Incentivo para que os bibliotecários conheçam LIBRAS;
- Garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareça especificidades linguísticas dos surdos.

5 AVALIAÇÃO DO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19 (ano base 2020)

A seguir apresentamos as respostas apresentadas pelos respondentes e que foram elaboradas a fim de obter o cenário educacional no período da Pandemia COVID-19. Um estado pandêmico viral surpreendeu a todos em 2020, como algo nunca antes imaginável no mundo, transformando o modo de trabalho de viver das pessoas anunciada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e que em março de 2020 também atinge o Brasil. Essa pandemia intitulada Coronavírus, mudou drasticamente o comportamento da humanidade e de suas organizações. Uma pandemia que está gerando prejuízos por onde passa, inclusive no âmbito educacional, levando os governos de todo o planeta a traçar novas estratégias para a continuidade das atividades educacionais.

No Brasil, oficialmente, o MEC divulgou, a partir de março de 2020, portarias em que fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação por tempo em que durar a Pandemia (Portaria nº 345/2020(4)). Nesse escopo, no Brasil, inúmeras instituições escolares públicas e privadas atendendo as portarias do MEC, aderiram ao ensino remoto em seu ano letivo, enquanto uma modalidade de ensino que faculta o estudante a estar fisicamente presente no mesmo local em que o professor (MESQUITA, PIVA JR. & GARA, 2014).

As instituições de ensino de Minas Gerais, a exemplo das Faculdades Verde Norte – FAVENORTE, entenderam que o momento era de atenção e, principalmente, de extremo cuidado com a vida. Ao considerar as orientações do MEC de suspensão das aulas presenciais, a FAVENORTE se reorganizou para que todas as suas atividades

teóricas fossem realizadas por meios digitais e de forma síncrona.

Entretanto, não tínhamos atentado para quão frágil seria todo e qualquer planejamento realizado com a intenção de minimizar danos futuros. Visto que, gerenciar todas as questões que envolvem o ensino superior em uma instituição privada, envolve decisões complexas no que se refere as relações, tempo, pessoas, recursos entre outros, e em tempos de pandemia todas essas variáveis precisam ser totalmente ressignificadas, pois, precisamos garantir além da saúde do coletivo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O momento inicial era de incertezas diante do cenário incerto que se apresentava, gerando dúvidas quanto ao futuro da continuidade das atividades acadêmicas programadas para o semestre letivo após a declaração da OMS do cenário mundial pandêmico do novo coronavírus (OMS, 2020). Neste tocante, todas as atividades do nosso cotidiano foram atingidas entre estas, aquelas relacionadas ao ensino. Inicialmente, para garantir a segurança de alunos e professores, foram suspensas todas as atividades presenciais, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias de isolamento social.

Em meio ao novo contexto pandêmico, foi necessário o seguimento de etapas rápidas e eficientes de planejamento e gestão. No julgamento do cenário procedeu-se a compreensão da nova realidade instaurada de forma rápida que atingiu o desenvolvimento normal das atividades planejadas para o semestre letivo de 2020.

Nesse momento, foi preciso estar se inteirando dos riscos que envolviam da presença dos acadêmicos e colaboradores na instituição, e interação entre as pessoas. Outro aspecto analisado nesse momento foi a reflexão de como seria possível a continuidade do semestre, surgindo alguns questionamentos: Como dar continuidade as atividades acadêmicas? Como gerenciar essas atividades? Quais recursos estão disponíveis para a realização das aulas seguras?

Diante destes questionamentos, fomos movidos à realização do planejamento a fim de que, pudéssemos descobrir as possibilidades para uma retomada das atividades. Para isso utilizou-se de recurso tecnológico virtual para proposições de ideias, bem como na definição do que era necessário ao planejamento. Realizaram-se reuniões com os docentes, coordenadores e diretores da Faculdade para que, coletivamente, fosse firmado os principais direcionamentos. Onde foi firmado as seguintes proposições para o semestre dar continuidade:

- Utilização de salas de aula virtuais e recursos tecnológicos que permitissem interação professor-acadêmico, assim como as utilizadas no ensino híbrido já instalado na instituição;
- Apoio técnico/pedagógico na utilização de plataformas e meios digitais;
- Utilização de recursos de web conferências (Google Meet, Zoom e Skype) na condução de aulas remotas;
- Incentivo ao uso de metodologias que estimulem os acadêmicos a desenvolverem uma participação ativa na modalidade síncrona;
- Estratégias de articulação e colaboração entre gestão pedagógica, coordenação, docentes e acadêmicos;
- Protocolo de segurança para o campo de práticas e aulas de laboratórios, a fim de evitar a contaminação dos acadêmicos pela COVID-19, assim que fosse permitido pelas autoridades sanitárias;
- Adaptação dos espaços institucionais mediante o protocolo de segurança para mitigação dos riscos de contaminação de acadêmicos e colaboradores;
- Realização do curso de biossegurança para os acadêmicos, docentes e demais colaboradores para garantir uma maior segurança no que se refere as práticas quando da retornada das atividades presenciais.

Após esta etapa e o esgotamento das discussões e direcionamentos necessários, procedeu-se a etapa de ação. Para que as aulas tivessem continuidade e se desenvolvessem com qualidade durante a pandemia causada pela Covid-19, este processo ocorreu em um curto espaço de tempo, para promover as adaptações do ensino presencial para as plataformas digitais.

Desta maneira, a tecnologia foi nossa aliada no processo de ressignificação da gestão do ensino superior na Favenorte e de modo particular para ministrar as aulas, pois tivemos a sorte de termos ofertado aos docentes no início do semestre capacitações para trabalhar com as ferramentas digitais fato que contribuiu para reorganizar o semestre em tempo hábil sem prejuízo aos alunos. Em meio a esse processo, à medida que identificávamos novos desafios, necessitávamos construir novas estratégias e realizar as adequações necessárias.

Deste modo, mais do que transferir o conteúdo para o ambiente virtual de

aprendizagem (AVA), foram necessários novos recursos e ferramentas para que o acadêmico conseguisse cumprir suas atividades teóricas sempre contando com o apoio de uma estrutura técnica e pedagógica de forma online. As aulas digitais ocorreram de forma síncrona, ou seja, no horário em que ocorria a disciplina, o que possibilitou a manutenção e a organização tradicional dos acadêmicos.

No dia 23 de março de 2020 as aulas síncronas foram iniciadas e a capacidade de ressignificar de docentes, discentes, corpo técnico- administrativo ganhou notoriedade. À medida que se avançava no desenvolvimento das atividades remotas, novas demandas surgiam, a exemplo da realização de avaliações, acesso à internet, conexão fraca, aspectos emocionais, entre outros, o que gerou a necessidade rever novamente o planejamento, para a readequação dos passos. Fazia-se necessário, a cada instante, repensar os direcionamentos dado ao momento inédito vivenciado por todos. Assim, por termos o conhecimento que nem todos têm acesso à tecnologia de qualidade, no que se refere a uma internet estável, um computador ou aparelho celular mais moderno as aulas eram gravadas para o acesso posterior no AVA; embora o acesso das tecnologias principalmente por meio dos aparelhos celulares para a população esteja se tornando mais acessível de um modo geral.

Também, desenvolvemos nestes períodos nos diversos cursos atividades online e minicursos para os acadêmicos, oportunizando um maior conhecimento e a possibilidade de melhoria do currículo de cada estudante. Com certeza, se não fosse a capacidade adaptativa no modo de ensinar pelo qual passamos com a pandemia, não teríamos tido a ideia de utilizarmos uma plataforma virtual para atendermos essa lacuna e atingirmos estudantes de dentro e fora da instituição.

Diante dessa realidade, os semestres avançaram e foi concluído com êxito. Em síntese, a ressignificação da gestão se deu a partir do momento em que tivemos que passar de uma modalidade presencial de aulas para ao formato virtual, onde a maioria dos professores, gestores e pessoal técnico-administrativo nunca tinham gravado vídeos, podcasts, entrado em AVA, conversado por chamada de vídeo, utilizado metodologia de aprendizagem ativa voltada para aulas remotas e que, naquele momento, seria nossa ferramenta de trabalho. Deste modo, a gestão acadêmica como um todo, que até então estava acostumada a um ritmo de trabalho, precisou buscar em um espaço muito curto de tempo ferramentas para um novo fazer no que tange a ministrar aulas; fazer reuniões; traçar novos planejamento, que a cada portaria do Ministério da Educação precisavam ser

reformulados de forma a ressignificar, ou seja dando um novo sentido, onde sob novo olhar, afim de transformar para o contexto atual.

Para avaliar esse período e para acompanhar como foi esse processo a CPA elaborou um questionário para avaliar este período atípico. A pesquisa teve uma amostra de 74 acadêmicos, 20 docentes e 6 técnicos-administrativos.

5.1 Influência da pandemia na vida dos discentes, docentes e técnicos-administrativos

- A pandemia mudou a sua rotina?

- 65% “Muito”
- 12% “Nada”
- 23% “Mudou, mas foi muito pouco”

- A pandemia alterou sua vida financeira?

- 67% “Sim”
- 6% “Não”
- 25% “Em partes”
- 2% “Ainda não tenho como dizer”

- Quanto à decisão de permanecer ou desistir de estudar/trabalhar:

- 10% respondeu “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, não tenho o apoio familiar e social “
- 9% respondeu “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, senti falta do relacionamento com os colegas “;
- 17% respondeu “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, o apoio da instituição foi insuficiente”,
- 22% apontou que “Com a pandemia pensei em desistir de estudar/trabalhar, pois, aconteceu maiores dificuldades financeiras”,
- 17% apontou que “Com a pandemia fortaleci meus laços familiares e sociais”

- 8% respondeu que “Com a pandemia fortaleci o relacionamento com os colegas”,
- 7% respondeu que “Com a pandemia percebi os distintos atendimentos da instituição de ensino”.
- 10% apontou que “Com a pandemia a situação econômica permaneceu estável”.

- Se sente seguro neste momento pandêmico, realizando suas atividades por meios tecnológicos e de forma remota e com o apoio dado pela FAVEPORT?

- 89% “Sim”
- 9% “Em partes”
- 2% “Não”

Diante das informações foi possível ver que a pandemia influenciou a vida da comunidade acadêmica onde pesaram em desistir de trabalhar/estudar; que houve alterações na rotina e com impacto financeiro e que a maioria se sente seguros realizando as atividades por meios tecnológicos e de forma remota e também com o apoio dado pela IES.

5.2 Satisfação com as medidas adotadas pela FAVEPORT e os meios remotos

As afirmativas abaixo foram respondidas utilizando a escala de Likert.

- Considero que a paralização das atividades presenciais foi importante para a segurança da comunidade acadêmica.

2% “Discordo totalmente”

3% “Discordo parcialmente”

5% “Nem discordo e nem concordo”

10% “Concordo”

80% “Concordo totalmente”

- Considero que as aulas devem voltar somente quando permitido pelas

autoridades sanitárias.

- 10% “Discordo totalmente”
- 15% “Discordo parcialmente”
- 50% “Nem discordo e nem concordo”
- 10% “Concordo”
- 15% “Concordo totalmente”

- A FAVEPORT conseguiu fazer a transição do presencial para o remoto de forma rápida e eficaz.

- 0% “Discordo totalmente”
- 0% “Discordo parcialmente”
- 27% “Nem discordo e nem concordo”
- 35% “Concordo”
- 38% “Concordo totalmente”

- A adaptação com a aulas síncronas com recursos tecnológicos foi de fácil adaptação.

- 22% “Discordo totalmente”
- 8% “Discordo parcialmente”
- 32% “Nem discordo e nem concordo”
- 24% “Concordo”
- 14% “Concordo totalmente”

- Tive sempre acesso a internet e assistir as aulas foi algo que não me gerou transtornos.

- 5% “Discordo totalmente”
- 80% “Discordo parcialmente”

3%“Nem discordo e nem concordo”

10%“Concordo”

2%“Concordo totalmente”

- O ambiente virtual utilizado pela FAVEPORT foi de fácil acesso e de fácil manuseio.

5%“Discordo totalmente”

10%“Discordo parcialmente”

27%“Nem discordo e nem concordo”

55%“Concordo”

3%“Concordo totalmente”

- Aprendo da mesma forma pelos meios tecnológicos como nas aulas presenciais.

30%“Discordo totalmente”

20%“Discordo parcialmente”

32%“Nem discordo e nem concordo”

10%“Concordo”

8%“Concordo totalmente”

- Sinto falta das aulas práticas

0%“Discordo totalmente”

0%“Discordo parcialmente”

0%“Nem discordo e nem concordo”

0%“Concordo”

100%“Concordo totalmente”

- O protocolo de segurança da FAVEPORT foi amplamente divulgado e tenho pelo conhecimento do mesmo.

3% “Discordo totalmente”

2% “Discordo parcialmente”

52% “Nem discordo e nem concordo”

45% “Concordo”

2% “Concordo totalmente”

- Gostaria de ter as aulas praticas de forma presencial seguindo um protocolo de segurança assim que possível.

10% “Discordo totalmente”

8% “Discordo parcialmente”

6% “Nem discordo e nem concordo”

64% “Concordo”

12% “Concordo totalmente”

- Estou satisfeito com as aulas ministradas de forma síncrona e assíncrona.

3% “Discordo totalmente”

4% “Discordo parcialmente”

11% “Nem discordo e nem concordo”

62% “Concordo”

20% “Concordo totalmente”

- Os aplicativos e recursos tecnológicos utilizados nas aulas me estimulam a um pensamento critico e a fomentar mais conhecimento.

9% “Discordo totalmente”

12% “Discordo parcialmente”

18%“Nem discordo e nem concordo”

32%“Concordo”

29%“Concordo totalmente”

- Me adaptei bem aos meios tecnológicos de ter aula e não tenho interesse em retornar para o presencial.

41%“Discordo totalmente”

25%“Discordo parcialmente”

12%“Nem discordo e nem concordo”

10%“Concordo”

12%“Concordo totalmente”

- Sou satisfeito com as atividades online e os com o acesso aos conteúdos.

10%“Discordo totalmente”

15%“Discordo parcialmente”

28%“Nem discordo e nem concordo”

35%“Concordo”

12%“Concordo totalmente”

- As aulas síncronas são realizadas pelo Meet e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

0%“Discordo totalmente”

0%“Discordo parcialmente”

5%“Nem discordo e nem concordo”

10%“Concordo”

85%“Concordo totalmente”

Diante dos dados acima percebe-se que os alunos apresentaram algumas dificuldades para se adaptar aos meios remotos, mas em especial o acesso a internet, que as aulas práticas fazem falta, que os mesmos tem interesse em voltar para as mesmas de forma presencial com os protocolos de segurança.

A avaliação quanto as tomadas de decisão frente a pandemia foram eficientes e eficaz e foi vista positivamente, uma vez que a transição foi realizada de rápida para que não houvesse prejuízo à comunidade acadêmica. Isso de deu com a implantação de uma plataforma de fácil acesso e manuseio com a utilização do Meet para as aulas ao vivo e para aqueles que tem dificuldades de acesso no momento da aula pode assistir ela de forma assíncrona visto que os docentes gravam as aulas e as coloca no AVA.

Nesta avaliação pode-se notar a percepção da comunidade acadêmica frente as ações que foram realizadas, que o desejo do presencial é algo presente em todos, mas que depende da condição sanitária que é algo bem analisado pela instituição. A FAVEPORT se preparou para receber assim que possível os alunos e tem um protocolo de segurança que teve participação de toda a comunidade acadêmica envolvida e de profissionais de saúde para garantir a maior segurança de todos.

5.3 Considerações sobre a avaliação da Pandemia

Este ponto analítico da CPA/FAVEPORT, realizado no período de outubro a novembro de 2020, e sua análise que demonstra a adaptação que a IES passou de forma abrupta e que trouxeram consequências e mudanças na vida de toda a comunidade acadêmica. Se faz necessário pensar novos métodos de ensino e de trabalho para atender as exigências necessárias da comunidade acadêmica.

Os dados apresentados puderam auxíliar Direção Geral para ações futuras, bem como todo o corpo social desta instituição estabelecendo Plano de Ação para cumprir a legislação pertinente e principalmente possibilitar ambiente saudável para aprendizagem.

6 SUGESTÕES DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA, observando seus objetivos e finalidades, tem contribuído com as avaliações semestrais, com a elaboração de documentos e participações amplas nos processos de avaliação externa, com o desenvolvimento institucional da FAVEPORT

São várias ações que decorreram dos processos até então realizados, tangíveis, a exemplo das condições de infraestrutura conquistadas, quanto intangíveis, como o implemento de cultura de avaliação. A avaliação referente ao ciclo avaliativo 2018-2020 foi marcada pelo primeiro ciclo de avaliação da FAVEPORT. Dessa forma, as proposições que seguem são oriundas do planejamento previsto no PDI. Para tanto, observou-se a necessidade de um Plano de Melhorias a ser executado ao longo dos próximos anos, em consonância com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

DIMENSÕES	METAS	AÇÕES	PRAZOS
1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgar os princípios do plano de desenvolvimento Institucional-PDI, destacando as atividades de formação e de construção do conhecimento e da cidadania.	Promover a divulgação para todos da comunidade acadêmica.	2021 a 2023
	Avaliar de forma sistemática e atualizar os PPCs dos cursos.	Apoiar os NDEs dos cursos, criando grupos de estudos e apoio, se necessário.	2021 a 2023
2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Criar grupos de estudos.	Incentivar os corpos docente e discente para o desenvolvimento de grupos de estudos	2021 a 2023
	Parceria com os egressos	Fortalecer parceria com os alunos egressos convidando-os para fazerem parte de eventos da IES de forma que se tornem fonte de inspiração para os alunos atuais	2021 a 2023
	Expandir os programas de Monitoria	Dar subsídios aos coordenadores para incentivar os acadêmicos à monitoria	2021 a 2023
3: Responsabilidade Social da Instituição	Ampliar a participação dos cursos em atividades de extensão.	Incentivar os coordenadores a desenvolver projetos que aumente a participação dos cursos em atividades de extensão.	2021 a 2023
	Ampliar o apoio às ações sociais	Incentivar os coordenadores a desenvolver projetos de o apoio às ações sociais	2021 a 2023
	Ampliar a divulgação dos projetos de extensão para a comunidade.	Divulgar no sítio oficial da instituição e em jornais institucionais e locais as ações sociais realizadas pela FAVEPORT.	2021 a 2023
4: Comunicação com a Sociedade	Ampliar os canais de comunicação direta entre a Faculdade e a comunidade	Ampliar a divulgação das ações, eventos e serviços realizados pela FAVEPORT nas	2021 a 2023



		redes sociais e demais meios eletrônicos e tradicionais.	
	Ampliar os setores de atendimento à comunidade acadêmica	Ampliar a capacidade de atendimento direcionado à comunidade acadêmica.	2021 a 2023
5: Políticas de Pessoal	Capacitar o corpo técnico	Promover ações de capacitação do corpo técnico-administrativo, através da concessão de bolsas de estudo.	2021 a 2023
	Ampliar o conhecimento sobre o plano de cargos e salários do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	Promover reuniões de esclarecimentos sobre as especificidades dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.	2021 a 2023
6: Organização e Gestão da Instituição	Aumentar a participação docente nos processos decisórios	Aumentar a frequência das reuniões do colegiado, para uma periodicidade mensal	2021 a 2023
	Identificar periodicamente pontos fortes e fracos na IES	Reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços da FAVEPORT	2021 a 2023
	Melhorar os processos administrativos	Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria.	2021 a 2023
7: Infraestrutura Física	Equipar os laboratórios, adquirindo novos equipamentos	Comprar computadores com melhores configurações para atender qualitativamente a demanda; Adquirir mais equipamentos para os laboratórios específicos de cada curso.	2021 a 2023
	Adequar a acessibilidade dos espaços físicos, interno e externo, para atendimento das necessidades de cadeirantes, deficientes visuais e demais portadores de necessidades especiais.	Dotar corredores e calçadas de piso tátil nos ambientes que não tenha; Instalar sinalização em Braille em portas, escadas e corrimão; Instalar interface de computadores na biblioteca adequada a deficientes visuais.	2021 a 2023
	Expandir a oferta de títulos e de disponibilidade do acervo da biblioteca.	Adquirir novos livros para os cursos existentes e para a implantação dos novos cursos.	2021 a 2023
	Ampliação do conforto em salas de aula.	Instalação de película nas janelas das salas de aula para melhorar o conforto térmico;	2021 a 2023



		Elaboração de plano de manutenção do mobiliário das salas de aula.	
8: Planejamento e Avaliação	Planejar preparação dos acadêmicos para avaliações externas	Manter as medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.	2021 a 2023
	Ampliar a divulgação e análise dos resultados das Avaliações Externas e Autoavaliação no âmbito dos cursos	Promover reuniões de análise dos dados produzidos pelas avaliações em conjunto com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e representantes de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados, a sua procedência e necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.	2021 a 2023
9: Política de Atendimento aos Discentes	Criar programas de incentivo à permanência do aluno na IES.	Ampliar programas de bolsas de estudos e demais políticas de incentivos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;	2021 a 2023
	Promover maior proximidade com os acadêmicos	Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas.	2021 a 2023
	Ampliar o nivelamento para os alunos ingressantes.	Ampliar a divulgação dos mecanismos de nivelamento para os alunos ingressantes.	2021 a 2023
10: Sustentabilidade Financeira	Aumentar o número de alunos ingressantes nos diversos cursos oferecidos.	Ampliar a divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento estudantil através dos diversos meios de comunicação tradicionais e mídias sociais.	2021 a 2023

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde que os processos de avaliação vêm sendo aplicados, os resultados encontrados têm permitido à FAVEPORT promover as alterações solicitadas pela comunidade dentro das possibilidades circunstanciais. As avaliações, em seus diferentes momentos, subsidiaram providências que respondem a grande parte dos anseios da comunidade e têm contribuído para o desenvolvimento institucional.

O grande desafio da CPA para os próximos ciclos avaliativos é continuar promovendo a cultura da autoavaliação, elevando cada vez o percentual de respondentes. Mas, sem dúvida, nosso grande desafio é nos tornar mais visíveis para a comunidade em geral e melhorar a comunicação dos nossos resultados, e acima de tudo conseguir cumprir com o papel a que nos propomos e com a missão, visão e valores institucionais:

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAVEPORT, resulta da adoção de pesquisa de opinião e de sua finalidade crítica, como instrumento sintético de orientação para a gestão e todos os segmentos da FAVEPORT. Sua intenção precípua é se constituir como um balanço geral, a fim de apresentar à comunidade acadêmica, um diagnóstico da Instituição. Nesse sentido, tentou-se torná-lo o mais objetivo possível, buscando-se a coerência entre as questões a serem avaliadas e a experiência institucional dos respondentes, refletindo a sua capacidade de avaliação sobre cada item abordado

Este ano, o Relatório apresentou, além dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação, diversos dados da FAVEPORT referentes ao ciclo avaliativo, tais como: políticas de atendimento aos discentes; bolsas e auxílios, entre outros. O trabalho da CPA pretende cumprir seu objetivo de auxiliar a comunidade e a gestão administrativa em sanar suas fragilidades e melhorar as potencialidades da Instituição no cenário da educação superior no Brasil.

O histórico da CPA na FAVEPORT ainda é recente, visto que este é o nosso primeiro relatório integral de avaliação, e se faz necessária, ainda, a consolidação da cultura de autoavaliação entre todos os segmentos da comunidade acadêmica, cuja opinião é de extrema importância para os processos avaliativos da IES.

Os resultados desse Relatório indicam a importância do aprimoramento na interlocução entre a CPA e a comunidade da FAVEPORT, para que a participação não sofra uma forte retração nas próximas avaliações. Projeta-se, portanto, as ações de se expandir



o trabalho autoavaliativo com a realização de seminários de divulgação. O maior conhecimento do PDI também exige atenção, em se tratando do documento fundamental para o planejamento da FAVEPORT. O apoio institucional para a pesquisa é visto como “Regular” pelos discentes em relação à infraestrutura e recursos materiais. Essas deficiências se repetiram na análise das políticas de gestão, embora a divulgação dos resultados de pesquisa tenha obtido um resultado “Bom”. Com relação aos cursos de graduações da FAVEPORT, são bem avaliados nas dimensões referentes à formação profissional e de ensino-aprendizagem. Mas alguns problemas de infraestrutura como em relação a espaços de convivência como a cantina precisa ser visto pela direção, uma vez que este

Apesar da FAVEPORT ser uma instituição nova, de possuir um quadro de técnicos-administrativos diminuto em razão ao número de alunos, os atendimentos das coordenações, departamentos e direção foram bem avaliados. As condições estruturais para o exercício de suas funções foram consideradas “boa” pelo técnicos-administrativos.

A comunicação institucional carece de aprimoramento nas suas diversas formas, além de seu website. Como a Ouvidoria, que apesar de já estar sendo implantada é um serviço que se faz necessário e fundamental estar bem instituído para atender as demandas da comunidade acadêmica. A comunicação interna também apresenta um ambiente regular de motivação à participação nos processos da gestão. A comunicação e atuação dos Órgãos Colegiados se mostraram efetivos pelo fato de ser uma comunidade acadêmica ainda pequena.

Por fim, é possível sublinhar que, na análise deste relatório será fundamental para a gestão. Com esse documento de autoavaliação a CPA almeja orientar a comunidade e os gestores, na procura do aperfeiçoamento constante da FAVEPORT.

8 ANEXOS

8.1 Folder de sensibilização e divulgação da CPA



8.2 Site da FAVEPORT – Aba CPA



8.3 Seminários de explanação e apresentação de resultados da CPA



8.4 Imagens das instalações da FAVEPORT e ações institucionais















8.5 Ações realizadas indicadas pela CPA no ciclo avaliativo 2018-2020 no plano de melhorias

NÃO CONFORMIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	EXECUÇÕES	
		PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Sinal, estabilidade e velocidade da internet	Melhorar o sinal, estabilidade e velocidade da internet	II semestre de 2019.	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira
Requisitos básicos para acompanhamento da disciplina	Planejamento diferenciado e nivelamentos para acadêmicos iniciantes.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Assessoria acadêmica, Coordenadores de curso e docentes.
Conhecimento do PDI e regimento interno	Reuniões com discussões sobre o PDI.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Assessoria acadêmica, Coordenação de curso.
Incentivar a ampliação de projetos de responsabilidade social e inclusão	Reforçar as ações acadêmicas, pedagógicas e organizacionais. Desenvolver projetos que atendem as demandas sociais e regionais.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Assessoria acadêmica, Coordenação de curso e docentes.
Estabelecer uma política de comunicação consolidada;	Melhorar divulgação das outras atividades/serviços oferecidos pela IES.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Equipe de Marketing/ TI e coordenadores de curso.
Ampliar a divulgação e aperfeiçoar as ações da Ouvidoria.	Criar mecanismos de constante divulgação da ouvidoria e posteriormente maior visibilidade	Meta insipiente. Projeto de implantação elaborado com implantação prevista para o I semestre de 2021.	Direção administrativa
Oferta de Atividades Complementares durante o ano	Buscar parcerias com empresas para visitas técnicas; realização de uma maior quantidade de atividades complementares.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Diretoria acadêmica, Coordenadores de curso e docentes.
Seleção de professores	Realização de bancas para entrevistas e análise de currículo.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Diretoria acadêmica, Coordenadores de curso e docentes
Estágio Curricular	Buscar mais parcerias com instituições confiáveis e que garanta qualidade.	Durante o ano de 2019 e 2020.	Diretoria acadêmica e Diretoria Geral.
Manter constantes ações de melhorias nas instalações físicas e administrativas na instituição	Otimização dos Espaços acadêmicos e administrativos;	Durante o ano de 2019 e 2020.	Diretoria Geral.